FUNDADORES
M. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—F. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 82 e 83, em Lisboa, 2082—Central
End. telgr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 105
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 82
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Outeiro

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 167
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas adjacentes, trimestre, 1$800 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 3$600 réis; Brasil, semestre, 7$200 réis; Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 10$800 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 reis do proprio dia e 70 reis depois.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em horarios especiais as materias adoptadas na administração do jornal.

Quarta-feira, 17 de agosto de 1920

Aljubarrota

A patria portugueza rememora hoje uma das acções mais brilhantes dos seus fastos militares—a batalha de Aljubarrota.

São decorridos 535 annos após esse feito de armas que, cobrindo de gloria um pequeno povo, havia de passar á posteridade, confundindo-se na figura imperecivel do condestavel Nun'Alvares, o heroe e o santo em cuja dupla personalidade de guerreiro e monge tão fielmente se espelham as grande virtudes — raça portugueza, ora erguendo-se em transportes de indomavel heroicidade, ora enlevando-se em arroubos de lyrico mysticismo.

Foi em 14 de agosto de 1385 que em Aljubarrota se feriu a batalha desigual, cujo desenlace trazia aos portuguezes, com os louros da victoria, a independencia da patria e a liberdade da nação, fadada para os altos designios das descobertas maritimas, que lhe haviam de accrescentar immorredoura fama.

A batalha de Aljubarrota, que coincide com o termo da idade media portugueza e com a finalisação do periodo da formação trabalhosa e lenta, da nacionalidade, marca, com effeito, uma data cyclica na evolução historica da nação portugueza, porque corresponde ao inicio do periodo aureo em que Portugal havia de affirmar, com briosa galhardia, a sua existencia de povo livre e senhor dos seus destinos.

Avisadamente procedeu, pois, o parlamento portuguez approvando o projecto de lei: que institue a festa nacional de 14 de agosto e manda erigir em Aljubarrota, por subscripção publica, um monumento a Nun Alvares Pereira, o heroe da batalha que pôz termo á guerra da independencia e que fez sentar no throno o rei de *Boa Memoria*, D. João I.

Tardia, mas opportuna, foi a consagração que as instancias officiaes quizeram prestar á memoria do inclito vencedor de Valverde, dos Atoleiros e de Aljubarrota, ao guerreiro e ao patriota, que não só se impoz pelo seu genio militar, mas tambem pelas suas virtudes civicas e pela sua fé religiosa em que cabia o mais acendrado culto de devoção á patria.

A vida edificante de Nun'Alvares offerece salutares exemplos de meditação e de estudo se bem repararmos nos episodios e nos successos da sua existencia terrena e nos superiores designios da sua missão heroica.

Se os feitos gloriosos do homem de armas exacerbam o nosso patriotismo e exaltam a nossa condição de portuguezes, fazendo-nos amar Portugal com todas as veras da nossa alma, as acções de beneme rencia e piedade do humilde carmelita Frei Nuno de Santa Maria servem para fortalecer e dar alentos á nossa fé, confiante no prestigio eterno da Caridade e da Bondade, flôres immarcesciveis, que jámais deixarão de perfumar a nossa vida moral.

O guerreiro que combatera com invencivel coragem em Aljubarrota e em Ceuta, recolheu-se depois ao Convento do Carmo e vestindo a samarra de estamenha de donato, esqueceu o mundo, dedicando-se a obras de caridade em que se comprazia a sua alma diamantina.

O amor da patria, porém, vivia latente no seu peito e jámais se extinguira como a fé em Deus em que se abrazava a sua alma. O episodio que Oliveira Martins nos conta na sua obra monumental «A vida de Nun'Alvares», constitue um testemunho frisante no seu significado e na sua eloquencia. Ei-lo:

Um dia, conta o eminente historiador, foi vêl-o o embaixador de Castella, vindo a Lisboa para trocar as ratificações da paz. Frei Nuno, depois de se recolher um instante, mandou-o entrar na sua cella e recebeu-o, amortalhado no habito.

—Nunca mais despireis essa mortalha? — perguntava-lhe com espanto o castelhano.

—Só se el-rei de Castella outra vez movesse guerra a Portugal...

Ergueu-se como impellido bruscamente, as longas barbas tremeram e passou-lhe na vista uma illuminação de batalhas.

—Em tal caso, emquanto não estiver sepultado, servirei ao mesmo tempo a religião que professo e a terra que me deu o sêr.

O interlocutor olhava para elle com assombro. E Frei Nuno, socegadamente, levou as mãos ao peito e apertou o escapulario: por baixo tinha o amez vestido.

Aprendamos como o heroe de Aljubarrota a amar a patria e a engrandecel-a com acções nobres e elevantadas.

F. M.

INTERIOR

BRAGA, 15—Não reuniu hoje a commissão executiva da camara municipal, por falta de numero de vereadores.

—A camara vai adquirir assucar para os municipes, partindo para Lisboa dois funccionarios seus a tratar do assumpto.

—Ao tribunal foram enviados hoje Luiz da Silva, José Pereira Barbosa e Francisco de Oliveira, auctores do crime de assassinato de Manoel Gões Mano, a que nos temos referido. Com os presos foram para o tribunal um chuço de ferro e um estoque.

—Por vender milho por preço superior á tabella foi hontem condemnado em 1.000$000 e nas custas e sellos, Francisco da Costa, lavrador, da Sequiera.

—Terminaram os exames de admissão ao lyceu, ficando excluidos 50 % dos alumnos examinados, que eram 150.

—No proximo domingo estarão abertas as pharmacias do Hospital de S. Marcos e Silva.

—Para as cadeias da Relação do Porto segue amanhã o preso Alfredo de Oliveira, condemnado a pena maior, por ter assassinado o alferes Abreu e Mello.

—Foram 40 as testemunhas inquiridas em auto sobre o mysterioso caso de Figueiredo—a morte de Laura Braga. O auctor da morte tambem foi ouvido pelos magistrados judiciaes.—*(B. B.)*

* *GUIMARÃES, 15*—No tempo da extincta collegiada, realisa-se no proximo domingo uma festa solemne em honra de Nossa Senhora da Oliveira, padroeira de Guimarães.

—O semanario Gil Vicente apenas suspendeu a sua publicação temporariamente e não definitivamente.

—Acha-se gravemente enfermo o negociante snr. José de Freitas Costa Soares.

—Foram para a Povoa de Varzim os snrs. Antonio de Freitas Ribeiro e Manoel Saraiva Brandão.

—A troupe João Luiz realisa no proximo sabbado e domingo, no Centro Republicano, espectaculos de illusionismo e de recitação de cançonetas.—*(M. O.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 15—A camara municipal de Matosinhos tomou, finalmente, conta da fabrica do gaz.

Houve, como de costume, os protestos do estylo, por parte da Companhia; mas o que é certo é que a camara está de posse da fabrica e nós teremos gaz por ter chegado mais proximos, talvez na segunda-feira.

—Pelo commando da guarda fiscal do quartel de Matosinhos, foram enviadas para a administração do concelho quatro bombas esphericas, encontradas entre os blócos do molhe sul por uns individuos da classe civil.

—Estiveram examinadas por dois peritos, officiaes de artilharia 6, e, depois de levantado o respectivo auto, foram inutilisadas.

—A snr.ª condessa de S. Salvador de Matosinhos, que actualmente reside em Paris, enviou d'alli á Creche da Senhora Maria de Matosinhos, a importancia de 800$00 réis.

—Na minha ultima correspondencia, em que me referia á taxa que a Companhia dos Telephones pretende cobrar por cada chamada, sahiu uma incorrecção que me apresso a rectificar: essa taxa é de 350 réis e não de 150, como se publicou.—*(S. L.)*

Noticiario

Batalha de Aljubarrota

Em homenagem ao 535.º anniversario da batalha de Aljubarrota, hoje haverá tolerancia de ponto nas differentes repartições publicas.

Congresso transmontano

Os snrs. dr. Lobo Alves e José Pontes, respectivamente presidente e secretario da commissão executiva do congresso transmontano, partem hoje de Lisboa, no rapido, para a provincia de Traz-os-Montes, seguindo directamente para Villa Real, onde vão conferenciar com as commissões locaes das terras onde se realisarão as sessões de trabalho do mesmo congresso.

Visitarão successivamente Pedras Salgadas, Vidago, Chaves e Regoa, indo tambem conferenciar com as commissões locaes de Mirandella e Mirandella.

Dizem da Regoa que a realisação do congresso transmontano, cuja sessão inaugural se realisará n'aquella villa, no dia 7 de setembro proximo, está despertando um grande enthusiasmo.

Consta que a commissão organisadora da recepção aos congressistas coadjuvada pelo secretario da delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal n'aquella localidade, snr. Pereira da Costa, conta já com importantes donativos, que dia a dia se avolumarão, pois ainda não contribuiram os maiores capitalistas da mesma villa, do quem se espera um grande auxilio. A commissão ainda não organisou o programma.

Espera-se que o snr. governador civil de Lisboa, capitão Lello Portella, natural de uma das freguezias d'aquella comarca, vôe no dia da inauguração do congresso sobre a villa, onde póde fazer uma *atterrissage* no areal da margem esquerda do Douro. Só este facto, a realisar-se trará a esta villa milhares de pessoas, ávidas de presenciar um espectaculo que para ellas constitue novidade.

Partido Republicano Portuguez

Reuniram hontem as commissões parochial e de ruas, do Partido Republicano Portuguez, da freguezia da Sé.

Depois de resolver iniciar desde já os trabalhos eleitoraes, foi convocada nova reunião para segunda-feira.

Seguidamente foi tratado o caso da prisão do snr. Alberto Mendes Barbosa, sendo, sobre o assumpto, approvada uma moção, protestando contra essa violencia do snr. governador civil e seu protesto.

Nomeada essa commissão, esta procurou o snr. governador civil; mas não o tendo encontrado, avistou-se com o snr. commissario geral adjunto, o qual prometteu resolver o assumpto com a possivel brevidade.

A mesma commissão procurará hoje o chefe do districto.

O porto de Leixões

Causou a melhor impressão entre o commercio d'esta praça a noticia que *O Commercio do Porto* publicou, dando conta da deliberação unanime da camara dos snrs. deputados ácerca da continuação das obras do porto commercial de Leixões.

Em signal de regozijo as associações commerciaes e industriaes, casas commerciaes e maritimas tiveram hontem hasteadas as bandeiras.

Associação Commercial do Porto

Tendo conhecimento da approvação, na camara dos deputados, do projecto de lei elevando o orçamento e a dotação das obras do porto de Leixões, o snr. presidente da Associação Commercial do Porto apressou-se a expedir os seguintes telegrammas:

«Exc.mo presidente camara dos deputados—Lisboa.—Tendo a camara dos deputados approvado o projecto de lei relativo ao porto de Leixões, venho pessoalmente agradecer a v. exc.ª e pedir-lhe que seja junto da camara da sua digna presidencia interpreta dos sentimentos de reconhecimento da Associação Commercial do Porto.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.»

«Exc.mo presidente do ministerio, Lisboa.—Associação Commercial do Porto, tendo-se interessado sempre vivamente pelo porto de Leixões, recebeu com natural satisfação a noticia da approvação, no parlamento, do respectivo projecto de lei e agradece a v. exc.ª a parte activa que v. exc.ª e o ministerio da sua digna presidencia tomaram n'esta questão.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.»

«Exc.mo Henrique Bras, chefe gabinete presidencia ministerio—Lisboa.—Pela Associação Commercial do Porto agradeço a v. exc.ª a obsequiosa communicação que me fez em nome do exc.mo presidente do ministerio, a quem acabo de telegraphar manifestando-lhe o nosso vivo reconhecimento pela approvação do projecto de lei relativo ao porto de Leixões.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.»

«Exc.mo ministro do commercio—Lisboa.—Em nome da Associação Commercial do Porto agradeço o interesse posto por v. exc.ª na approvação do projecto de lei relativo ao porto de Leixões, o qual vem dar satisfação ás aspirações d'esta cidade e de todo o norte do paiz.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.»

«Exc.ma deputada dr. José Domingues dos Santos—Lisboa.—Tendo a camara dos deputados approvado o projecto de lei da iniciativa de v. exc.ª relativo ao porto de Leixões, congratulo-me com v. exc.ª por esse facto e apresento-lhe em nome da Associação Commercial do Porto os protestos do nosso vivo reconhecimento.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.»

Junta Autonoma

Pela presidencia da Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto, peço a v. exc.ª para apresentar este telegramma á Camara assembleia legislativa a que v. exc.ª tão brilhantemente preside, como sendo a expressão do profundo reconhecimento d'esta corporação pela fórma como a camara dos deputados attendeu os seus pedidos sobre o augmento de orçamento e dotação para as obras de adaptação do porto de Leixões ao serviço commercial, que constituem, sem duvida, uma das mais antigas e vehementes aspirações não só da cidade do Porto, como tambem de toda a região do norte do paiz.—*José Gonçalves Barbosa de Castro Junior*, presidente.»

«Exc.mo presidente do ministerio—Lisboa.—Acabando de receber do deputado exc.mo dr. José Domingues dos Santos noticia telegraphica da relativa approvação projecto de lei para augmento do orçamento e dotação obras do porto de Leixões, em nome da Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto congratulo-me com v. exc.ª e com o governo por este motivo, confiando que v. exc.ª contribuirá com a sua alta influencia para que a realisação d'este importante melhoramento se torne effectiva dentro do mais breve praso.—*José Gonçalves Barbosa de Castro Junior*, presidente.»

«Exc.mo ministro do commercio—Lisboa.—Tendo recebido noticia telegraphica do deputado exc.mo dr. José Domingues dos Santos relativa approvação pela camara projecto de lei augmento de orçamento e dotação obras porto Leixões, em nome da Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto apresento a v. exc.ª as nossas vivas congratulações por este facto, esperando que v. exc.ª, que tanto mostrou interessar-se por este projecto na discussão parlabentar, continuará a contribuir para a realisação das obras o mais brevemente possivel.—*José Gonçalves Barbosa de Castro Junior*, presidente.»

«Exc.ma deputada dr. José Dominguez dos Santos—Lisboa.—Agradecendo communicação relativa á approvação pela camara dos deputados do projecto de lei elevando orçamento e dotação obras porto Leixões, em nome da Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto congratulo-me com v. exc.ª pelo resultado da sua iniciativa.—*José Gonçalves Barbosa de Castro Junior*, presidente.»

Associação Industrial Portuense

Na secretaria d'esta Associação foi hontem recebido o seguinte telegramma:

«S. exc.ª o presidente do ministerio, exercendo interinamente a pasta do commercio, communica-me que, tendo sido approvado pela camara dos deputados o projecto de lei elevando a dotação e orçamento para as obras do porto de Leixões, vem pessoalmente felicitar-me por ter sido attendidas as justas reclamações do Porto.—*Henrique Bras*, chefe do gabinete do presidente do ministerio.»

O snr. Xavier Esteves, presidente da Associação Industrial Portuense, agradeceu hontem mesmo em telegramma esta communicação.

Congresso Scientifico Luzo-Hespanhol do Porto

O snr. dr. Gomes Teixeira, presidente da commissão organisadora d'este congresso, recebeu uma carta do snr. D. Eduardo Dato, presidente da Associação Hespanhola para o Progresso das Sciencias, e actualmente presidente do conselho de ministros de Hespanha, na qual lhe communica que o congresso desperta muito interesse n'aquelle paiz e que no caso de se resolver de um modo satisfactorio o problema dos alojamentos, assistirão varios centenares de congressistas hespanhoes.

Na mesma carta suggere o snr. Dato a ideia de se realisar no Porto, na occasião do congresso, uma exposição de material scientifico hespanhol e portuguez. A organisação d'esta exposição, que constituiria um numero muito interessante e instructivo do congresso, vai ser estudada pelo snr. dr. Gomes Teixeira e será submettida á commissão organisadora do congresso quando esta reunir no fim das férias academicas.

A revolução em 1820

O SNR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NO PORTO

A fim de se assentar na fórma de receber condignamente o snr. presidente da republica, que é hospede d'esta cidade nos dias 22 a 24 do corrente, reunem hoje, á 1 hora da tarde, no governo civil, os snrs. dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Junior, presidente do senado municipal; Henrique Pereira de Oliveira, antigo presidente da camara; dr. Alberto de Aguiar, professor da Escola Medica; dr. Augusto Nobre, reitor da Universidade; dr. José Joaquim Pereira Osorio, senador; dr. José Maria de Sá Fernandes, juiz do Contencioso Fiscal; dr. Albano de Magalhães, presidente do Tribunal da Relação; José Ferreira Gonçalves, capitalista; Manoel da Costa Oliveira, presidente da Associação Commercial; Luiz Marques de Souza, presidente do Centro Commercial do Porto; Theotonio Ribeiro da Costa, presidente da Associação de Commercantes; Manoel Pinto de Azevedo, industrial; dr. Antonio Regalla, antigo governador civil; e Augusto Pinto de Souza Ferreira, representante das juntas de freguezia do Porto.

FESTA MILITAR

Reunem hoje no governo civil o chefe do districto, o chefe do estado-maior e a commissão organisadora das festas commemorativas do 1.º centenario da revolução de 1820, a fim de assentarem na parte militar incluida no programma dos festejos e collocação das lapides nos regimentos de infantaria 6 e 18.

JUNTAS DE FREGUEZIA

Os membros de todas as juntas de freguezia da cidade, reunem hoje, pelas 9 horas da noite, na séde da junta de Santo Ildefonso, á rua Gonçalo Christovão, para assentarem na fórma de se fazerem representar na recepção ao snr. presidente da republica, na sua proxima visita, para assistir ás festas do centenario de 1820.

Marcos postaes avariados

Providencias!

Reclamam-se, por nosso intermedio, providencias sobre um facto deveras estranhavel.

Quando se avaria um marco postal, não ha o cuidado de o vedar ao publico, de modo que as pessoas desprevenidas lançam n'elle correspondencia, a qual fica assim retida por algum tempo, originando-se, por vezes, sérios transtornos.

Não seria razoavel fechar a abertura dos marcos avariados?

Seria, sem duvida.

Porque se não faz assim?

O marco situado a meio da Avenida Brazil, á Foz, não é aberto desde terça-feira.

Não se póde admittir similhante coisa.

Classes trabalhadoras

Manipuladores de pão.—Reuniram a direcção e a commissão pró-augmento de salario. Entre outros assumptos, resolveram realisar uma assembleia no proximo domingo, pelas 10 horas, nas Escadas da Sé.

Manufactores de calçado.—Na reunião hontem realisada esta classe verificou que já accederam á reclamação mais algumas casas, onde os operarios retomarão o trabalho.

A classe reune ámanhã, pelas 10 horas da manhã, no largo do Bomjardim.

Secção profissional dos marmoristas.—Os operarios d'esta especialidade, hontem reunidos, resolveram continuar em *grève* parcial até que sejam satisfeitas ás suas reclamações.

Todos os operarios empregados nos diversos misteres, assim como os poucos que estão desempregados, devem reunir hoje, ás 7 horas da tarde, para tratar de assumptos de seu interesse.

A commissão de melhoramentos reunirá depois de ámanhã, ás 7 horas.

Operarios tamanqueiros.—Deve reunir ámanhã, pelas 9 horas, o conselho de delegados de officinas d'esta classe, para tratar de um assumpto de interesse collectivo.

As encommendas postaes

TUDO NA MESMA!...

E' inacreditavel o que se está passando com o serviço das encommendas postaes estrangeiras. Tudo continua na mesma, apesar das promessas feitas.

Ao entrar-se no edificio da rua de Santo Ildefonso, que tambem está muito longe de offerecer as indispensaveis condições para os serviços de encommendas postaes, fica-se muitissimo mal impressionado ao deparar-se com aquelle amontoado de malas, arremessadas para alli a esmo, não havendo o cuidado que era preciso ter, a fim de se não deteriorarem as fazendas n'ellas contidas e que representam grandes valores.

O serviço continúa correndo com a costumada morosidade, tudo fazendo denunciar o desprezo que se apoderou das instancias superiores por aquelle serviço.

A medida que se pretende adoptar para descongestionar o referido edificio é mais uma violencia, que por todos os motivos não se deve pôr em pratica.

O que se quer fazer não é sufficiente para se normalisarem esses serviços, pois que, como é intuitivo, mais algumas horas de trabalho extraordinario não é o sufficiente para se pôr aquelle serviço em dia.

Augmente-se muito mais o pessoal aduaneiro e que as verificações se façam com mais presteza para assim se descongestionar o alludido edificio das encommendas que alli se encontram.

Emquanto não se tomarem medidas energicas e de molde a dar sahida a essas encommendas com a maior brevidade possivel, tal serviço nunca mais se regularisará, continuando o commercio e a industria a sentir os effeitos d'essa demora.

E por não nos satisfazer essas medidas, contra as quaes lavramos o nosso protesto por serem iniquas, continuaremos a pedir providencias, com as quaes aproveitem o commercio e a industria da nossa praça.

Vamos, senhores, que providencias sejam dadas.

MAIS FACTOS

Não têem fim as reclamações.

Uma conceituada casa commercial ainda está á espera de despachar uma encommenda constante de differentes tecidos para a estação de verão e que foram expedidas de França em janeiro do corrente anno.

Estivemos com um conhecido commerciante que nos declarou já estar cançado de correr para o edificio da rua de Santo Ildefonso, no intuito de levantar algumas encommendas de tecidos de sêda, rendas, malhas, etc., que lhes foram enviadas de França e da Suissa em janeiro e fevereiro ultimos.

Ainda uma outra considerada casa commercial tem alli retida uma encommenda de perfumarias, que lhe foi remettida da França em janeiro do corrente anno.

Estas encommendas estão fazendo muita falta a essas casas commerciaes, que contam já com um prejuizo certo.

Mas... tudo isto são ninharias para os nossos governantes e, por isso, não se dão ouvidos áquelles que tinham o direito de serem mais considerados.

O commercio e a industria só existem para lhe serem lançadas contribuições. Quanto ao resto são frioleiras...

Bodo a pobres

Passando na proxima segunda-feira o primeiro anniversario da abertura do café Royal, na rua Chã, os seus proprietarios, querendo solemnisar essa data festiva, distribuem um bodo a 80 pobres da freguezia da Sé, que deverão comparecer proximo d'aquelle conhecido café, ao meio dia.

Os referidos proprietarios offereceram, pelo mesmo motivo, 2$500 para os pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Partido Republicano Popular

Reunem depois de ámanhã, no Centro Republicano Popular, as commissões politica e de freguezias, representantes das direcções dos centros partidarios e dos diversos nucleos organisados, a fim de tratarem de varios assumptos.

Instrucção de recrutas

Os recrutas da segunda incorporação d'este anno, pertencentes ao regimento de infantaria 18, tiveram hontem, de manhã, exercicio nas immediações do Castello do Queijo, onde effectuaram alguns combates com bala simulada.

Acompanhou-os a banda regimental.

A instrucção d'estes recrutas prolongar-se-ha até ao dia 28, devendo realisar-se o juramento de bandeira no dia 29, em que serão dados promptos da instrucção.

Subsistencias

Associação Commercial do Porto

Tendo tomado ante-hontem posse do cargo de delegado dos abastecimentos para que foi nomeado pelo governo o snr. Alvaro de Lacerda, o snr. presidente da Associação Commercial dirigiu-lhe hontem o seguinte telegramma:

«Exc.mo Alvaro Lacerda, dig.mo delegado abastecimentos ministerio agricultura—Lisboa.—Associação Commercial do Porto cumprimenta v. exc.ª e faz votos pelo completo exito da missão em que v. exc.ª foi acertadamente investido.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.

Abastecimento de pão

Recebemos a seguinte nota officiosa:

«Não tendo sido possivel conseguir transportes para cereal e, portanto, obter farinha de typo unico sufficiente para o consumo da cidade, as auctoridades convieram em que se consentisse provisoriamente na entrada no Porto de todo o pão cosido e que a farinha «Flôr» existente nos depositos da cidade fosse manipulada e vendida ao preço de 850 centavos o kilo, fabricando-se o typo unico de pão pelo preço da tabella.»

Assucar

Do governo civil recebemos a seguinte nota officiosa:

«Ás juntas de freguezia convidam as seguintes entidades d'esta cidade a apresentar na secretaria do governo civil, até ás 16 horas do dia 17 do corrente, os documentos que vão indicados, a fim de lhes ser distribuido o assucar que resta do que foi destinado ao abastecimento da população:

Hospitaes e casas de caridade, uma relação dos seus internados; e as pharmacias o recibo da ultima contribuição industrial paga.»

«São novamente avisados os retalhistas das freguezias de Ramalde e Victoria, de que deverão levantar hoje, sabbado, o assucar que lhes foi rateado pelas respectivas juntas, sendo o pagamento e entrega feitos na rua da Estação n.º 103, Campanhã.

A venda aos parochianos d'estas freguezias, só poderá começar na proxima segunda-feira, ás 9 horas da manhã, sendo o preço de 1$200 o kilo e a distribuição de meio kilo por cada senha.

Vai começar a distribuição das novas cartas de senhas, n.os 13 e 24, para subsistencias, as quaes serão entregues ás juntas de freguezias, pela ordem e nos dias que forem annunciados.»

Junta de S. Nicolau

Principia hoje a venda, em alguns estabelecimentos do assucar, pela senha n.º 12. Só na proxima terça-feira será fornecido pela delegação dos abastecimentos o restante que ainda está á descarga. Esta junta declara aos seus parochianos que o fornecimento de assucar lhes está garantido, sujeitando-se apenas á demora de uns dias, até que a delegação complete o fornecimento d'esta junta.

A "grève" dos electricos

Pretendendo justificar esta prolongação de uma situação que acarreta os mais sérios incommodos e mais graves prejuizos á cidade, a camara e a Companhia fazem constar que a duvida está apenas na elevação do preço dos bilhetes annuaes.

Se assim é, acaso não ha fórma de se chegar a um accordo a tal respeito?

O relatorio da commissão technica da camara, publicado ha dias, diz assim: *O bilhete annual de 25 escudos, sagrada conquista do publico que o impoz nos comicios e por todos os meios de propaganda, já custa 40 escudos e, infelizmente, tem de ser substituido por outro systema de assignatura ou ser pago por maior quantia.*

Perante estas palavras, porque se não procura uma solução que seja, simultaneamente, razoavel, digna e consentanea com os interesses geraes da cidade, unicos a deverem ser considerados em tão importante assumpto?

Como é triste observar que assim não se procede.

O PESSOAL DA CARRIS

Recebemos da Liga das Artes da Viação Portuense a seguinte nota officiosa:

«Reuniu o pessoal em *grève* da C. C. P., tomando conhecimento de varias *démarches* effectivadas pela commissão de resistencia, não julgando, porém, que o offerecimento que lhe é feito é de molde a ser acceite.

Esta classe vem tornar publico que não é responsavel por qualquer avaria que se tenha dado, quer casual, quer propositadamente, na central de Massarellos, pois que o pessoal da mesma central a abandonou, deixando tudo na maxima ordem, o que, aliás, foi confirmado por um engenheiro da Companhia, declaração esta que veio a publico nos jornaes de 5 do corrente.»

Musica

A banda da guarda republicana executa hoje, na parada do seu quartel, e ámanhã, na Foz, o seguinte programma:

«La cancion del Harem», marcha arabe, C. Laporte; «Cavalaria Rusticana», opera, Mascagni; «1812», phantasia, Tschaikowsky; «Il Regente», *ouverture*, Mercadante; «Cavalgata das Walkyrias», Wagner; «Lagartijillo», *passo-doble*, Martin.

Festejos na Povoa

Por motivo das grandes festas e magestosa procissão á Senhora da Assumpção, na Povoa de Varzim, o Caminho de Ferro da Povoa effectua ámanhã combotos a partir do Porto, Boavista, para a Povoa, ás 9-15, 11-15 e 13-15.

O regresso da Povoa para o Porto é ás 21-45 e 1-30 do dia 16.

De Famalicão para a Povoa, ida ás 10-10 e volta da Povoa ás 23.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Arguidos de terem pertencido ao batalhão de voluntarios aquartelado no Asylo-Theatro, foram hontem submettidos a julgamento os snrs.: Antonio Dias Saraiva, negociante; Antonio da Silva Oliveira, carpinteiro; Antonio Alice Valente Ferreira; Constantino Eugenio de Oliveira, jardineiro; Damião Ferreira de Castro, empregado commercial; Fernando Rodrigues Malta, commerciante; Joaquim Romariz dos Santos, operario; Julio Motta, professor; Luiz da Silva Neves, commerciante; Manoel Lourenço, policia civil; e Mario Machado da Costa Ferreira, ajudante de guarda-livros.

A audiencia de 11 horas e meia da manhã, sendo interrompida ás 5 horas da tarde, para continuar hoje, ás 11 horas, com os de baixo.

Estão sendo citados para effectuarem a sua apresentação, a fim de serem julgados, os snrs. Henrique de Almeida e Mello, caixeiro; Julio Cesar da Veiga de Lacerda, alferes de infantaria 18; José Januario Nunes, alferes de obuzes de campanha; dr. Raul Cesar Pereira da Silva, Antonio Rodrigues, Abilio Ribeiro, Manoel da Silva Collaceiro e Joaquim Alves, antigos chefes da policia civil.

A fim de cumprirem as penas a que foram condemnados pelo Tribunal Militar Especial, vieram da cadeia da Villa do Conde para as Cadeias da Relação, os presos politicos snrs. José Martins Coelho, Manoel e Temistocles Lopes dos Santos Flôres, Alexandre Ribeiro Guentrão e Carlos da Costa Ramos.

Acaba de apparecer

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

(Portugal após a guerra)

SUMMARIO DOS CAPITULOS:

VII

A industria—*Recursos industriaes de Portugal—Falta de aproveitamento d'esses recursos—A evolução industrial—Tratados de commercio—A lição da Allemanha—O carvão.*

ROMARIAS

Senhora do Pilar

Realisa-se ámanhã esta concorrida romaria, á Serra do Pilar, em Gaya.

A solemnidade em honra da Virgem do Pilar verifica-se no historico templo, ás 11 horas, sendo prégador o abbade de Lega do Bailio, snr. Soares Monteiro.

A musica, a grande instrumental, é do Grupo Sacro-Musical Pio X.

Nossa Senhora Aparecida

Por motivo d'esta romaria que se realisa hoje e ámanhã em Cahide, os caminhos de ferro do Minho e Douro realisam os seguintes combois especiaes.

Dia 14—Partida para Cahide, do combois mixto n.º 107.

Dia 15—Cahide, partida ás 3, chegada ao Marco ás 3-29; Marco, partida, ás 3-42, chegada a Penafiel ás 4-26.

Ferroviarios do Estado

A convite da União Ferroviaria, com a presença dos delegados do Sul e Suéste, reuniram os ferroviarios d'aquellas linhas, em grande numero.

Discutiu-se a exploração da mina de Santa Suzana e a melhoria dos vencimentos dos Ferroviarios do Estado, em virtude da carestia das subsistencias.

Fallaram os ferroviarios do Sul e Suéste, snrs. Manoel Entrudo e Miguel Correia, aduzindo os motivos que promoveram aquella reunião, visto as condições economicas da população operaria exigirem uma solução prompta e compensadora. Para isso concorrerá, em grande parte a exploração da mina de carvão de Santa Suzana, tanto pela abundancia de combustivel que póde fornecer, como pelas condições especiaes em que póde expandir-se pelo centro do paiz.

O snr. Entrudo Junior apresentou dados concretos sobre a qualidade do combustivel, em virtude de experiencias já feitas.

Por fim foi apresentada a seguinte moção, pelos ferroviarios do Minho e Douro, já approvada pelos do Sul e Suéste:

«1.º—Acclaração á lei n.º 959, de 8 de março de 1920.

(a acrescentar) § 3.º—A contagem do tempo de serviço para a concessão d'esta diuturnidade far-se-ha ese a data e admissão, e o tempo e serviço militar obrigatorio, quando prestado depois d'aquella admissão, e o tempo de serviço, prestado por conta de tarefeiros, em qualquer situação.

(idem) § 4.º—A concessão d'esta diuturnidade, a que se referem os artigos n.os 825.º, 826.º, 827.º, 828.º e 829.º e seus numeros do decreto n.º 5.605, de 10 de maio de 1919.

2.º—Suppressão da subvenção de 25800, 30800 e 40800, concedida pelo decreto n.º 5.648, de 13 de março de 1920, cuja applicação se fez ao pessoal administrativo dos Caminhos de Ferro do Estado, por effeito do espacho ministerial de 14 de abril proximo passado.

3.º—Inclusão nos vencimentos fixos de todo o pessoal dos Caminhos de Ferro do Estado, comprehendendo o dos quadros privativo, effectivo, auxiliar e adventicio, da subvenção de 9$600, concedida pela lei n.º 959, de 8 de março de 1920.

4.º—Concessão de uma subvenção de 10080 a todo o pessoal dos Caminhos de Ferro do Estado, com excepção dos boletineiros, praticantes de estação, aprendizes até 4 annos de pratica, dos guardas barreiras, mulheres e do pessoal reformado, a quem será concedida uma subvenção de 5$800 mensaes, restringida a 4080, para cada pensão de sobrevivencia.

5.º—Applicação insophismavel para todo o pessoal dos Caminhos de Ferro do Estado, effectivo, auxiliar e adventicio do dia de trabalho maximo de 8 horas em conformidade com o regulamento do decreto n.º 5.516.

(Continua)

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Arguidos de terem pertencido ao batalhão de voluntarios aquartelado no Asylo-Theatro, foram hontem submettidos a julgamento os snrs.: Antonio Dias Saraiva, negociante; Antonio da Silva Oliveira, carpinteiro; Antonio Alice Valente Ferreira; Constantino Eugenio de Oliveira, jardineiro; Damião Ferreira de Castro, empregado commercial; Fernando Rodrigues Malta, commerciante; Joaquim Romariz dos Santos, operario; Julio Motta, professor; Luiz da Silva Neves, commerciante; Manoel Lourenço, policia civil; e Mario Machado da Costa Ferreira, ajudante de guarda-livros.

A audiencia de 11 horas e meia da manhã, sendo interrompida ás 5 horas da tarde, para continuar hoje, ás 11 horas, com os de baixo.

Estão sendo citados para effectuarem a sua apresentação, a fim de serem julgados, os snrs. Henrique de Almeida e Mello, caixeiro; Julio Cesar da Veiga de Lacerda, alferes de infantaria 18; José Januario Nunes, alferes de obuzes de campanha; dr. Raul Cesar Pereira da Silva, Antonio Rodrigues, Abilio Ribeiro, Manoel da Silva Collaceiro e Joaquim Alves, antigos chefes da policia civil.

A fim de cumprirem as penas a que foram condemnados pelo Tribunal Militar Especial, vieram da cadeia da Villa do Conde para as Cadeias da Relação, os presos politicos snrs. José Martins Coelho, Manoel e Temistocles Lopes dos Santos Flôres, Alexandre Ribeiro Guentrão e Carlos da Costa Ramos.

ENSINO

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

5.ª classe, 3.º jury—Esperados, dois. Adiado, um.

Admissão ao lyceu:

1.º jury, 1.º turno — Approvados: Antonio Alves Dias, Antonio Barbosa Torres, Antonio Coelho de Souza Oliveira Junior, Antonio da Cunha Barros, Antonio Eduardo dos Santos e Aristides Rodrigo.

1.º jury, 2.º turno — Approvados: Antonio Emilio Pinto Rodrigues, Antonio Francisco Junior e Antonio Gomes da Costa. Excluidos, tres.

2.º jury—Approvados: Antonio Joaquim Pereira, Antonio José Ferreira da Silva Vianna e Antonio José Teixeira de Souza Serodio. Excluidos, tres.

3.º jury—Approvados: Antonio Luiz Margarido Castilho, Antonio Peres Ferreira, Antonio Ribeiro Alves, Antonio Rodrigues de Oliveira e Antonio Soares de Carvalho Junior. Excluido, um.

4.º jury—Approvados: Antonio Tavares da Silva, Antonio Teixeira da Silva, José Manoel Sarsfield Rodrigues e Maria Amelia Gonçalves Magalhães. Excluidos, dois.

—Na segunda-feira serão chamados os examinandos seguintes:

5.ª classe, 1.º jury, provas oraes de francez, inglez e sciencias—Eff., os que hontem prestaram provas. A's 4 horas.

5.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, geographia e latim—Eff., 5, 10 e 15; supl., 18, as provas do segundo, dia 11 e 12 e as do terceiro dia 0 de n.º 14. A' uma hora e meia.

Admissão ás 2.ª classe, provas oraes de francez e mathematica—Eff., os que hontem prestaram provas. A' meia hora.

Allemão, singular, 7.ª classe—Eff., o de n.º 1. A' 1 hora.

Admissão

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.
Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos
Deposito geral: J. Uriach & C.ª, Bruch, 49—BARCELONA

HOJE Banco Nacional ás 9 HOJE

A VIDA E UM THEATRO
Grandiosa policia em 8 partes
EXITO SEM IGUAL
DE Lucia pelos Milhões
1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios por William Duncan e Edith Jonhson

O REI DO CIRCO
17.º e 18.º episodios (ultimos) pelo famoso athleta EDDI POLO

TRINDADE
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 8—*Lucia pelos milhões* 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios
Intervallo
10—Symphonia
11 a 16—A VIDA E' UM THEATRO—*Estreia*
17 a 20—O REI DO CIRCO 17.º e 18.º epis. (ultimos)

BATALHA
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 5—O REI DO CIRCO 17.º e 18.º epis. (ultimos)
6 a 11—A VIDA E' UM THEATRO—*Estreia*
A's 10 ½
1—Symphonia
2 a 8—*Lucia pelos milhões* 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios

NO JARDIM—Cinema ao ar livre, com explendidas peliculas.

No paleo-correto concerto pelo sexteto, dirigido por A. PIMENTA, Filho.

Para o hospital militar

Recolheu ao hospital militar o capitão de artilharia 4, snr. Belleza dos Santos, que fôra atacado de loucura furiosa.

DESASTRES

O caso da linha ferrea —Queda de logar elevado

No hospital da Misericordia foi hontem esclarecida a identidade do individuo que na manhã de quarta-feira, como se tem noticiado, appareceu prostrado, com ferimentos na cabeça, junto á linha ferrea na rua General Torres, em Gaya.

Uma pessoa da familia, que appareceu n'aquelle hospital, devido ás noticias publicadas nos jornaes, reconheceu o ferido, informando tratar-se de João Agostinho da Silva, de 60 annos, viuvo, barbeiro, residente em Espinho.

O pobre homem, que tem desarranjo nas faculdades mentaes, costumava sahir de casa, com destino incerto, não causando isso já estranheza á familia com quem vive.

Parece, pois, não restar duvida de que o infeliz, seguindo junto á linha ferrea, fôra colhido pelos estribos das carruagens de um *tramway*, que o derrubou.

Na rua do Montebello cahiu de um 2.º andar á rua a menor de 14 annos, Angelina Laura Salgado, ficando ferida na cabeça e contusa pelo corpo.

Recolheu ao hospital da Misericordia, enfermaria n.º 9, soccorrendo-a o snr. dr. Manoel Carvalho.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 15 — Assumpção de Nossa Senhora. Missa propria, oração 2.ª e ultimo Evangelho da dominga 12 depois de Pentecostes. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperennes—Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Festividade

Na igreja do Bomfim realisa-se ámanhã a festividade ao Padroeiro, havendo, ás 11 horas da manhã, missa solemne, Santissimo Sacramento exposto durante o dia e sermão pelo rev. dr. Castro Meirelles.

O templo ostentará uma luxuosa decoração do conhecido armador snr. Arthur Dança, sendo a musica do Grupo de Santa Cecilia.

No arraial tocará a banda de musica dos Bombeiros Voluntarios, havendo hoje, á noite, illuminação e fogo de ar e de artificio.

Igreja de S. João Novo

Realisa-se ámanhã, n'esta igreja, ás 8 horas da manhã, a reunião mensal do Grupo de Defeza e Propaganda Catholica.

Haverá missa resada, pratica e Communhão geral e em seguida os exercicios religiosos do costume, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

S. Nuno

Ficou adiada a missa que hoje, pelas 11 horas, se devia celebrar na igreja dos Terceiros do Carmo, em honra de S. Nuno de Santa Maria, mandada dizer pela Junta Provincial do Douro.

Em acção de graças

Na segunda-feira, ás 9 horas, celebra-se, na igreja da Serra do Pilar, uma missa a Nossa Senhora do Pilar, em acção de graças pelo regresso, do *front*, do alferes snr. Manoel dos Santos, de Gaya, onde é muito estimado.

Sufragio

De um anonymo, em sufragio da alma do saudoso prior da Brages, rev. Arthur Carvalheira, recebemos a quantia de 500 réis, para um donativo protegido pelo Commercio do Porto.

Bem haja.

Antonio Leite da Costa Junior

AS DERRADEIRAS HOMENAGENS

Foram muito imponentes as derradeiras homenagens funebres, realisadas ante-hontem, na igreja de S. Nicolau, á memoria inolvidavel do nosso amigo snr. Antonio Leite da Costa Junior, estimado negociante d'esta praça e filho querido do nosso tambem amigo snr. Antonio Leite da Costa, antigo negociante da rua de S. João.

Contando o extincto apenas 20 annos de idade e tendo deante de si um sorridente futuro, o bondoso moço, que era agora socio da casa do seu pai, foi abruptamente arrebatado ao convivio de sua familia, que muito o idolatrava.

Na camara ardente, que se achava decorada com plantas, estava o ataúde rodeado de grande numero de cordas, *bouquets* e gerbes de flores naturaes e artificiaes, entre as quaes conseguimos obter as seguintes:

«Ultimo beijo da tua mãe Margarida»; «Ao filho querido e muito amado—Lagrimas sentidas de seu pae»; Um beijo da sua irmã Margarida»; Muitos beijos de sua irmã Maria Cecilia que muito o adorava»; A ti Antonio—Com os ultimos beijos de teus irmãos e sobrinha, Ignez, Arthur e Maria de Lourdes»; Ao Antonitho—Saudades e adeus de seus tios Maria Augusta Figueiredo Costa e Francisco Joaquim Costa»; Ultimo beijo da tia Maria Rosa Moreira Pinto»; «Ultima lembrança de teu primo Antonio Gonçalves dos Santos»; «Ao Antoninho—Eterna saudade de seu primo Antonio Armando Costa»; «Ao primo Antoninho—Ultimo adeus de Augusta Costa»; «Ao Antoninho—Eterna saudade de seu socio Antonio José Alves Pereira»; «Ultimo adeus de seus empregados Campos e Pinto»; «Ultima saudade de seus amigos Fernando e Antonio da Silva Pinheiro»; «Saudade infinda de Maria Amelia Vieira de Abreu e Filhos»; «Saudade da familia Gomes da Silva»; «Saudade do seu amigo Antonio Manoel Braga»; «Eterno saudade do seu amigo Bahia»; «Ultimo adeus de seu amigo Annibal Vieira Braga»; «De Silvina da Costa Gonçalves»; «De Maria Moreira Pugo da Costa e filhos—Ultimo adeus»; «Homenagens das creadas Joaquina e Rita»; etc.

O bondoso moço foi removido para a referida igreja em lindo caixão armado, tirado a duas parelhas brancas, ladeado de palafreneiros, precedido pelo rev. coadjutor de S. Nicolau.

Presidiu aos responsos o rev. Manoel Ferreira de Sousa, acolitado por outros ecclesiasticos.

No côro um sexteto, composto de distinctos professores, executou, com muito mimo as composições: «Marcha Funebre», de Chopin; e o «Ultimo adeus» de J. Badoal.

A chave do ataúde foi entregue ao nosso amigo e tio da finada snr. Francisco Joaquim da Costa.

Ao funebre acto assistiram os internados do Asylo de S. João, Seminario dos Meninos Desamparados e educandas da Associação Protectora da Infancia.

Entre as pessoas que foram convidadas para segurarem ás azas do feretro lembra-nos ter visto os seguintes snrs.:

Dr. Arthur Motta Alves, dr. Lucindo Martins d'Oliveira, Antonio José Alves Pereira, Antonio Ferreira Gomes da Silva, Francisco Joaquim da Costa, Domingos Costa, Antonio de Araujo Costa, Joaquim José Alves, Alvaro da Silva Pinheiro, Antonio Jose Alves Braga, Alfredo Vieira Braga, Delfim Alves de Souza, José Leite Rodrigues, Antonio Nunes de Souza, engenheiro Estevão Torres, Fernando da Silva Pinheiro, Antonio da Silva Pinheiro, Antonio Paiva, Alvaro Alves Soares. Severim José de Brito, Joaquim Bahia Junior, Alfredo Maia, Augusto Dias, Antonio José Cabral, Antonio Ferreira da Silva Gomes, José Leite de Magalhães, Manoel Pinto Cardoso, Luiz Leite Rodrigues, a mesa do Santissimo Sacramento d'aquella freguesia e os empregados da casa do finado.

Dirigiram o funeral os nossos amigos srs. Fernando da Silva Pinheiro e Joaquim Bahia Junior, tambem amigos do finado.

O templo achava-se decorado pela importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, sendo as plantas do conhecido Horto Firmino Monteiro.

Findos os responsos foi o saudoso morto removido para o cemiterio de Agramonte, onde ficou depositado, em jazigo de familia no cemiterio privativo da Ordem de S. Francisco.

SA' DA BANDEIRA
Grande companhia de operetas
CREMILDA D'OLIVEIRA
HOJE A's 9 h.
7.ª recita de assignatura e de homenagem ao actor-ensaiador ANTONIO GOMES
EVA
Pela 1.ª vez em Portugal MARIA ABRANCHES no papel de protagonista
EVA
AMANHÃ ás 9 h. EVA

VISITEM o Jardim Passos Manuel
O mais elegante recinto de diversões do Porto
INSTALLAÇÕES MODELARES UNICAS NO GENERO
Exito-O grande sucesso-Hoje O 7.º e 8.º episodios (Penultimos) do célebre *cine-enigma*
A menina do signal
Antonieco e Cleopatra
2 actos pelo grande comico Tótó
Exito alegre de riso!
Chuva de filhos
6 actos engraçadissimos
Jardim — Diversões ao ar livre—Cinema—Orchestra, etc.—*Buffet*
A'MANHÃ — 4 sessões—4 ás 3 e 5 da tarde e 8 e 3/4 e 10 1/4 da noite

BREVEMENTE
O vencedor da morte
Mysterio
15 episodios—Sensação
O vencedor da morte

Infelizmente louca!
Resposta documentada ao livro
DOIDA NÃO!
O assumpto é um caso de *loucura affectiva e lucida* que constitui
O martyrio de uma familia
O livro — Infelizmente louca! — 200 paginas de grande formato, acha-se á
A' venda nas livrarias
Preço, $800

THEATRO AGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada
Noite de enthusiasmo HOJE
Com a revista
Bomba Real
A'manhã, matinée ás 16-30

José Dias de Moura & Filhos
OURIVES-JOALHEIROS
Participam aos seus amigos e freguezes que reabriram o seu estabelecimento na rua das Flôres, 261 e 263, onde esperam receber as suas estimadas ordens.

THEATRO Sá da Bandeira
Grande Companhia de opereta
Cremilda d'Oliveira
A's 9 da noite—HOJE
Sabbado
7.ª récita de assignatura
e de homenagem offerecida pela empreza ao actor-ensaiador
ANTONIO GOMES
1.ª representação, n'esta época, da obra-prima de *Franz Lehar*
EVA
Protagonista: Maria Abranches
Octavio — Almeida Cruz
Gipsep — Julieta Soares
Dagoberto — Vasco Sant'Anna
O homenageado desempenhará sómente esta noite o papel de Larousse
Encenação de Armando Vasconcellos
4.ª feira—Récita do actor Mathias d'Almeida
Sonho de valsa

BOLSA DE LISBOA

Em 18 de agosto

EFFECTUADO

Inscr. 3 0/0, ass., 41,40; ditas fin., 41,70; obr. Port. ext., 3 0/0, 1905, 10,50; ditas idem, 4 1/2 0/0, 1912, 150$00; ditas int., 5 0/0, 1917, 75,80; acç. B. Portugal, 325$000 e 326$500; acç. B. Ultramarino, ass, 266$000; ditas, idem, cp., 273$000, 273$500, 272$000 e 271$000; acç. B. Lisboa & Açores, 212$000 e 210$500; acç. B. Port. e Braz. 166$000, 166$500, 163$000 e 163$500; acç. B. Econ. Port., 110$000; acç. C. G. Credito Predial, 38$000; acç. C. Phosphoros, cp., 88$000; acç. C. N. Moagem, 108$000; acç. C. Ilha do Principe, 180$000; acç. C. Busi, 42$000 e 42$500; acç. Soc. Agricultura Colonial, 165$000; acç. C. Boror, 85$000; acç. C. Cabinda, 7$100, 7$000 e 7$050; acç. C. Navegação, 225$ e 225$500; obr. C. F. Através d'Africa, 110$000.

Cotações financeiras

Paris, 10

Renda Franceza, 3 0/0	56,20
Renda Franceza, 4 0/0	87,50
Renda Franceza, 4 0/0, 1917	71,45
Renda franceza, 4 0/0, 1918	71,45
Brazil, 5 0/0, 1909 (Pernambuco)	371
Costa Rica, 4 0/0, 1911	380
Estado de Minas Geraes, 5 0/0 1907	400
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	371
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1911	377
Port. est. 3 0/0, 1.ª série	35
Estado de Pernambuco, 5 0/0, 1905	430

Cambios:

Cambio s/ Londres	50,39
Cambio s/ Madrid	208,50
Cambio s/ Roma	69 3/4
Cambio s/ Nova York	1.396
Cambio s/ Bruxellas	106 3/8
Cambio s/ Berlim	29 3/4

Madrid, 11

Divida interna 4 0/0	73
Dita amortisavel 5 0/0	96,70
Dita, idem, 4 0/0	83,50
Acç Banco de Hespanha	529,00

Cambios:

Cambio s/ Paris	47,90
Cambio s/ Londres	24,13
Cambio s/ Berlim	14,10
Cambio s/ Nova York	6,66

COMMERCIO
ALFANDEGA DO PORTO

Agosto, 18

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 18	299	12.015
Em 18, mais de	90	1.194
	389	13.209

O TEMPO
OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR
Porto, 18 de agosto

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude 767,12; temperatura á sombra 15,6; minima na noite 13,7; maxima da vespera, 20,1; grau de humidade 93; vento W; calma; chuva 8; evaporação, nevoeiro, 0,1; mar, plano.

A's 3 horas da tarde.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude 766,52; temperatura á sombra 22,4; grau de humidade 66; vento rumo N-W; nebulosidade, 36; estado do tempo, bom.

14 de agosto — Principio da aurora, ás 5 h. 57. Nascimento do sol, ás 6 e 46. Occaso, ás 7 h. e 32. Lua, 29 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO. Preamar, 2,41 (alt. 3,m53); 3.4 (alt. 3,m,59). Baixamar, 9,0 (alt. 0,38); 9,23 (alt. 0,m27).

Navegação

Em 19 de agosto

Douro

ENTRADAS — Vaps. hol. Neutraal e sueco Bodia.

SAHIDAS — Escuna fr. Abracadabrante, vaps. belga Elvier, allemães Hector e Trostburg.

Leixões

ENTRADAS — Vap. hesp. Gloria, esc. fr. Abracadabrante e lugre ing. Gordon T. Tibbo.

SAHIDAS—Não houve.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. O. (brando). Mar bom.

Tejo

Em 18 de agosto

ENTRADAS — Vap. ing. Melania, de Bordeus, em lastro; vap. jap. Jovzan Maru, de Amsterdam, diversa; vap. ing. Palmella, de Liverpool, diversa; vap. belga Armonier, de Antuerpia, diversa; vap. port. Congo, de Bolama, diversa; vap. ital. Sirio, de Palermo, aduela; vap. ing. Almanzora, de Southampton, diversa; vap. amer. Agontz, de Gibraltar, diversa; vap. belga Adill Depp, de Anvers, diversa; roboc. ing. Grulla, de Falmouth; vap. ing. Robont, de Glasgow, em lastro; vap. ing. Lady Rhondda, de Pont Talbot, carvão.

SAHIDAS—Vap. ing. Mylie, para Londres, diversa; vap. hesp. Maria Helena, para Paquejara, em lastro; vap. ing. Braywood, para o Porto, diversa; vap. ing. Mecklenburg, para Marselha, diversa; vap. ing. Baron Reufrew, para Inglaterra, diversa; vap. nor. Fordenkjald, para Bristol, diversa; lug. fr. Democratic, para Villagarcia, em lastro; vap. ing. Melania, para Port Said, diversa; vap. Jovzan Maru, para Pineo, diversa.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 18
(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres	14
Libra no Rio	17$140
Paridade, 12 1/4 Porto sobre Londres	*87,00*
	S. B.

RIO DE JANEIRO, 12—A cotação do café é de 350. O cambio sobre Londres é de 13 13/16 e 13 7/8. Valor do escudo portuguez 1$000 réis.

DIARIO DE LISBOA
EM O Commercio do Porto
AGOSTO, 13

NOTA DO DIA

Quando se achava já á vista da Terra da Promissão—o interregno Parlamentar — teve o governo a decepção de uma nova prorogação, embora pelo curto prazo de alguns dias.

Segundo uns, a contrariedade limita-se a alguns dias mais de berlinda, em que as opposições devem ter o prazer salanico de o conservarem sob as forças caudinas; segundo outros, o caso póde trazer mais complicações, dando pelo menos ensejo a lançarem-se novas cascas de laranja.

Para isso se continua a manter cá fóra a competente atmosphera de odios, com boatos variados e prevenções continuadas.

No fim de contas, sempre a mesma politica sanhuda, com os seus odios e ambições desvairadas, por mais que se apregoem propositos de conciliação e vida nova.

Noticias financeiras

O mercado cambial esteve hoje pouco movimentado, fechando-se as seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 12; sobre Paris, 395; sobre Suissa, 910; sobre Belgica, 420; sobre Italia, 270; sobre Allemanha, 118; sobre Hollanda, 1$830; sobre Madrid, 825; sobre New-York, 3$500.

Vendedores:

Sobre Londres, 11 3/4; sobre Paris, 405; sobre Suissa, 935; sobre Belgica, 435; sobre Italia, 280; sobre Allemanha, 125; sobre Hollanda, 1$880; sobre Madrid, 850; sobre New-York, 3$600.

Agio do ouro, 390 e 430.

Libras, ouro, comprador, 23$000 e vendedor 24$000.

A Bolsa esteve pouco animada, mostrando-se o mercado fraco.

Banco de Portugal

Pela ultima situação semanal do Banco de Portugal, publicada sob o n.º 96 e referente a 30 de junho passado, vê-se que a importancia das notas em circulação n'aquella data é de 411.471.0000$00 em ouro, mais 5.832.965$00 que na semana anterior; 38.144.9788$00 em prata, mais 399.0818$00 que na semana anterior.

Havia em caixa na mesma data: 976.1088$10 em ouro, o mesmo que na semana anterior; 17.644.4668$50 em prata, menos 67$00 que na semana anterior; 2.179.3300 em nickel, o mesmo que na semana anterior; 1.085.2665$45 em cobre, menos 5.0008$98 que na semana anterior.

Em summa, no dia 30 de junho de 1920, a importancia das notas em circulação era de 446.616.0715$00 e a importancia de dinheiro metal em caixa era de 27.956.0268$15.

Julgamento

Respondeu hoje, no tribunal especial, o gerente da Sociedade Mercantil, snr. Hermenegildo Pereira, accusado de ter fornecido 823 saccas de farinha avariada e com bichos.

Foi condemnado pelo juiz snr. dr. Paiva Lorena, na multa de 20 contos.

No final de sentença, o juiz declarou que «tendo-se provado que o fornecimento illegal das farinhas fôra feito em virtude de um despacho do então ministro da agricultura snr. dr. João Luiz Ricardo, o facto fosse communicado a quem de direito, para os effeitos do § 2.º do artigo 1.º da lei de 22 de dezembro de 1919.

A contribuição predial

A direcção da Associação dos Proprietarios de Lisboa, acompanhada de muitos socios, foi hoje ao parlamento, a fim de solicitar o seu apoio á representação ha pouco enviada, para que não seja approvada a proposta de lei referente á contribuição predial.

Aquella direcção foi recebida pelo snr. presidente da camara dos deputados.

O snr. Arthur Carvalho da Silva, presidente da Associação dos Proprietarios, pediu ao snr. Sá Cardoso que use de toda a sua influencia na camara, a fim de não ser approvada aquella proposta de lei porque, disse, está elaborada de tal fórma que, a ser posta em execução, acabará em pouco tempo com o regimen da propriedade individual, estabelecendo o mais lato collectivismo.

Approvada a lei, accrescentou, tornar-se-ha insustentavel, não só a situação dos proprietarios urbanos, como tambem a dos inquilinos, que pagarão uma contribuição tão elevada que, em muitos casos, será superior á renda que pagam aos senhorios.

Quanto aos proprietarios rurais, cujas contribuições serão augmentadas de 30 ou 35 vezes, isso será simplesmente esmagador.

O Estado, pelo simples aggravamento da contribuição predial e augmento de imposto sobre heranças, será em seu poder, em duas gerações, a propriedade immobiliaria do país.

Protestou ainda contra o facto do emprestimo que o Estado pretende realisar ser caucionado exclusivamente pelo redimento da contribuição predial.

O snr. Sá Cardoso respondeu que a representação da Associação dos Proprietarios foi, em seguida á sua recepção, entregue a commissão respectiva.

Não terá duvida em participar á camara os desejos dos proprietarios; mas, accrescenta, isso nada influe no animo dos deputados, a quem compete approvar ou rejeitar as propostas de lei do ministro das finanças.

Diz ainda que o snr. Innocencio Camacho não faz das suas propostas de lei questão fechada, antes acceitará qualquer emenda que contribua para as aperfeiçoar.

Por isso lembrou que o melhor caminho a seguir será os proprietarios dirigirem-se aos diversos deputados do seu conhecimento, expondo-lhe a inexequibilidade da lei. Será o melhor a evitre, porque assim obrigará os deputados a attenderem, o que nem sempre succede na camara em materia sobre que elles têem de se pronunciar.

O snr. Carvalho Silva deu ainda conhecimento ao snr. Sá Cardoso de um telegramma dos proprietarios e agricultores do norte, tornando-se solidarios com as resoluções tomadas pela Associação dos Proprietarios de Lisboa ácerca do assumpto em questão.

A Associação dos Proprietarios está em sessão permanente, devendo na segunda-feira realisar uma assembleia magna.

O snr. Sá Cardoso communicou hoje o caso verbalmente á camara dos deputados.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 13 de agosto

Preside o snr. Correia Barreto e 25 senadores approvam a acta.

O snr. presidente communica ter recebido um officio da outra camara, pedindo a convocação do congresso para se votar a prorogação da sessão legislativa, marcando sessão conjuncta para hoje ás 16 horas.

O snr. Abel Hypolito lê um telegramma de Bragança, em que se pedem providencias para serem indemnisados os prejuizos aili soffridos e que deveriam ser cobertos pela lei das indemnisações.

O snr. Fernandes de Almeida faz varias declarações, rectificando que a epidemia a que se referiu na ultima sessão se produziu em Ribeira de Pena, districto de Villa Real, e que o assalto em que se fallou se commetteu na pessoa do conego Pereira, em um logar isolado da cidade do Porto.

O snr. Vasco Marques pede providencias ao snr. ministro da agricultura para se debellar a situação angustiosa em que se encontra a ilha da Madeira, onde por completo faltam trigo emilho, o que representa a fome n'aquella ilha.

O snr. ministro da instrucção compromette-se a transmittir essas reclamações ao snr. Antonio Granjo.

O snr. Julio Ribeiro pede urgencia e dispensa do regimento para o projecto de lei cedendo á camara municipal da Guarda o edificio do Paço Episcopal e Seminario annexo, para n'elles se installarem as escolas e repartições publicas. Approvam-se a urgencia e o projecto.

O snr. André de Freitas tambem pede todas as dispensas para o projecto de lei auctorisando a camara municipal da villa da Magdalena, da ilha do Pico, a poder vender varios baldios para com o seu producto poder montar um partido medico e uma pharmacia. E' approvado o projecto.

O snr. Fernandes Torres trata largamente da syndicancia ao engenheiro snr. Marques de Amorim, como director das obras publicas da India.

A's 16 horas interrompe-se a sessão, para se realisar a reunião conjuncta.

Findos os trabalhos do congresso, o senado volta a reunir apenas para se marcar sessão para segunda-feira.

DEPUTADOS

Sessão de 13 de agosto

A' primeira chamada, ás 13-35, estando a presidir o snr. Mesquita de Carvalho, respondem seis deputados.

A's 14 horas, assumindo a presidencia pelo snr. Sá Cardoso, faz-se nova contagem, verificando-se a presença de 23 deputados.

O snr. José Monteiro considera escolas de crime alguns cinemas onde se exhibem *films* impressionados com assumptos immoraes. Solicita que essas exhibições se prohibam, assim como a representação de peças dissolventes. Em tal sentido envia para a mesa um projecto de lei, para o qual requer a urgencia.

O snr. Alberto Cruz volta a tratar do problema da emigração clandestina, que deseja vêr reprimida.

O snr. Viriato da Fonseca insiste por medidas urgentes contra a peste bubonica na Guiné.

O snr. ministro das colonias declara que todos os esforços se tem empregado para debellar essa epidemia.

O snr. Manoel José da Silva refere-se a assumptos respeitantes á Escola de Guerra.

Depois allude mais uma vez ás nomeações de professores agregados dos lyceus.

O snr. ministro da justiça promette communicar esses assumptos aos seus collegas da guerra e da instrucção.

O snr. Jacinthe de Freitas falla da tabella dos vencimentos dos empregados judiciaes, ácerca das quaes apresenta um projecto.

A seguir protesta contra o mau serviço telegraphico, apontando o facto de um telegramma de Lisboa para Vienna do Castello ter demorado 68 horas.

O snr. Ituil Tamagnini Barbosa trata de interesses do seu circulo eleitoral.

O snr. presidente do ministerio promette satisfazer as reclamações ouvidas.

O snr. Alvaro Guedes defende largamente a melhoria da situação dos thesoureiros de finanças.

Por proposta do snr. presidente exara-se na acta um voto de pezar pelo fallecimento do antigo deputado conego João Maria Gomes, associando-se os snrs. Orlando Marçal, popular; João Bacellar, liberal; João Camoezas, democratico; Nuno Simões, pessoalmente; Manoel José da Silva, socialista; Ferreira Diniz, reconstituinte; Eduardo de Souza, pessoalmente, e chefe do governo, pelo ministerio.

Em seguida entram em discussão as emendas do senado ao projecto que edemitte ou reforma os officiaes hostis ao regimen.

Associam-se os snrs. Orlando Marçal e Plinio Silva, dando algumas explicações, por parte da commissão de redacção, o snr. Eduardo de Souza, em seguida ao que é rejeitada uma d'ellas, sendo approvadas as outras.

O snr. presidente do ministerio, em negocio urgente, envia para a mesa uma proposta solicitando auctorisação para abrir creditos destinados a acudir á crise das subsistencias. Requer urgencia e dispensa do regimento, que se approvam.

O snr. Julio Martins declara que o grupo parlamentar popular não vota essa proposta para não habilitar a Associação Commercial a dispôr divremente dos dinheiros do Estado.

N'esta ordem de ideias o orador ataca a fundo o que considera ablicação do governo nas forças vivas.

O snr. Cunha Leal, com o mesmo calor, secunda as palavras do snr. Julio Martins.

O snr. presidente do ministerio diz que não esperava que a sua proposta désse logar a tamanho ataque. Quanto á affirmação de que alla entrega o paiz á Associação Commercial, não responderá. Argue-se o governo de collaborar em companhas de Miguets de Vasconcellos; tambem não póde tomar isto em consideração. Para prestigio do parlamento e do proprio regimen, o governo—accrescenta—tem emo objectivo salvar o paiz da precaria situação em que se encontra; mas se a camara não lhe fornecer facilidades para elle levar a sua missão a bom termo, que lhe fique a responsabilidade.

N'esta altura é suspensa a sessão, para se effectuar a reunião do congresso.

Depois dos trabalhos do congresso reabre a sessão dos deputados, continuando a discussão sobre a proposta abrindo creditos para acudir á crise economica.

O snr. Antonio Maria da Silva não dá o seu voto a creditos illimitados; mas sim aos absolutamente indispensaveis.

O snr. Julio Martins, antes de se encerrar a sessão, trata de uma reclamação dos commerciantes de Bragança, contra o tribunal das indemnisações, por ter apenas feito até hoje um julgamento.

A proxima sessão é na segunda-feira.

Reunião conjuncta

Em 13 de agosto

Preside o snr. Correia Barreto.

Faz-se a chamada dos congressistas, a que respondem 110.

Lida a acta da ultima reunião conjuncta, que se approva sem reparos, o snr. presidente manda ler a proposta de prorogação votada hontem na camara dos deputados.

O snr. Brito Camacho apresenta contra para que a prorogação seja até o dia 22 do corrente.

O snr. Antonio Pereira, socialista, manda outra para a mesa, alargando o interregno até o dia 27.

Vota-se a primeira, pela qual fica prejudicada a segunda.

Depois põe-se em discussão a emenda do senado ao projecto sobre a demissão e reforma de officiaes sem a confiança da republica e rejeitada pela camara.

O snr. Plinio da Silva apresenta uma questão prévia no sentido de que se redija o respectivo artigo de uma fórma mais precisa.

O snr. Eduardo de Sousa redita as explicações que já déra, fallando ainda sobre o assumpto os snrs. Mendes dos Reis e Orlando Marçal.

Rejeitada a emenda do senado, como já o fôra na camara dos deputados, são discutidas outras emendas e varios projectos, entre ellas a que se refere á questão sacharina da Madeira, que ha tempos vem sendo debatida nas duas camaras.

Sobre ellas fallam os snrs. Jacinthe de Freitas, Manoel José da Silva, popular, João Ornellas da Silva e Henrique Dias.

Votada a emenda do senado, segunda a qual a exploração do alcool e do assucar se estenderá a todas as ilhas, encerram-se os trabalhos do congresso.

Porto de Leixões

A proposta de lei relativa ao porto de Leixões foi hoje para o senado, devendo ser discutida com urgencia na sessão de segunda-feira.

Notas parlamentares

O snr. Herculano Galhardo, *leader* dos democraticos no senado, pediu licença para se afastar dos trabalhos parlamentares.

O senador snr. Dias Pereira apresentou hoje um projecto de lei corrigindo equitativamente os vencimentos dos professores dos escolas normaes superiores, acabando com desigualdades.

A commissão de finanças do senado deu parecer de que deve ser rejeitado o projecto de lei sobre as loterias de Louzes.

A existencia de adubos

No intuito de proteger a agricultura e habilitar o governo a fornecer os adubos necessarios á cultura no corrente anno agricola, mandou-se proceder a um inquerito para conhecer qual a existencia d'esses adubos nas fabricas, importadores e vendedores.

Creditos especiaes

A proposta de lei apresentada hoje na camara dos deputados pelo snr. presidente do ministerio, auctorisando o governo a abrir creditos especiaes para acudir á crise das subsistencias, é concebido nos seguintes termos:

Artigo 1.º—E' o governo auctorisado a abrir, no ministerio das finanças e a favor do da agricultura, por simples decreto publicado no «Diario do Governo», os creditos que forem indispensaveis para acudir á crise economica, os quaes reforçarão a respectiva dotação do orçamento para o actual anno economico, do segundo dos referidos ministerios.

§ unico — Esta auctorisação é extensiva aos productos já contratados, mas ainda não pagos, pelo ministerio da agricultura.

Art. 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Consta que o snr. Antonio Maria da Silva apresentará na segunda feira no parlamento uma proposta de substituição ao artigo 1.º, que certamente será acceita pelo snr. presidente do ministerio.

Tolerancia de ponto

Dizia-se que, conforme havia sido votado pelo parlamento, ámanhã era dia feriado nacional, commemorando o 535.º anniversario da victoria de Aljubarrota, e que, como o respectivo decreto ainda não tinha sahido no «Diario do Governo», o snr. ministro do interior telegraphou aos governadores civis communicando esse feriado.

A'manhã, porém, ao contrario do que se tem noticiado, não é feriado, nem a lei o diz.

O snr. ministro do interior telegraphou esta noite aos governadores civis rectificando o primeiro telegramma e dizendo que só devem conceder tolerancia de ponto.

Seguros sociaes

Foram nomeados os snrs. dr. João Luiz Ricardo, Alfredo da Costa Andrade, Thomaz de Aquino, dr. Santos Lucas, Fernando Brederode, dr. Albino Vieira da Rocha, dr. José de Mattos Cid, Isaac Anahory, João Marques Ferreira da Costa, Antonio Mendes Lage e Antonio Ribeiro da Silva e Souza para constituir a commissão incumbida de proceder ao estudo dos regulamentos technicos dos seguros sociaes obrigatorios, desastres no trabalho, invalidez, velhice e sobrevivencia, nos termos dos decretos n.ºs 5:637 e 5:638.

Regressaram a Lisboa os snrs. Alvaro Possolo e Alfredo da Costa Andrade, vogaes do conselho de administração do Instituto de Seguros Sociaes, que tinham ido a S. Pedro do Sul.

Compra de um vapor

O snr. Antonio da Costa comprou por 91:000 libras esterlinas o vapor inglez «General Allemby», de 8:900 metros cubicos de arqueação bruta. Foi registrado na capitania do porto de Lisboa, com o nome de «Ganda».

Varias noticias

A bordo do «Almanzora» chegou hoje o duque de Brante, Alexandre Hood, que desembarcou em Lisboa.

O snr. Alvaro de Lacerda, commissario dos abastecimentos, conferenciou hoje demoradamente com o snr. ministro do commercio.

O snr. ministro do commercio ordenou que sejam quanto possivel abreviados os serviços de expediente da repartição do commercio externo.

Em serviço official, parte ámanhã para o Porto o engenheiro snr. Salvador Viegas, chefe de gabinete do snr. ministro do commercio.

N'um gabinete da antiga direcção geral da assistencia installou-se hoje o snr. dr. Mello Vieira, nomeado pelo snr. ministro do trabalho para syndicar os actos do provedor e inspector da assistencia. O syndicante recebe até 18 do corrente todos os depoimentos, quer pessoalmente, quer escriptos, recusando, porém, estes, sendo anonymos.

O governo auctorisou a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro a conceder a reducção de 50 por cento no transporte dos congressistas que venham assistir ao congresso nacional do livre pensamento, que se realisará nos dias 19 e 20 de setembro.

No vapor «Almanzora» chegou hoje a Lisboa o embaixador do Brazil, acompanhado de sua esposa.

O snr. ministro da justiça telegraphou hoje ao delegado do procurador da republica junto da Relação do Porto, ordenando-lhe que envie um circumstanciado relatorio sobre todos os tramites que tem seguido o parecer em que é accusado o *chauffeur* Claro, caso hontem tratado no senado, e que de futuro lhe participe, despacho a despacho, todos os termos do mesmo processo.

Esta noite tambem houve prevenções, menos rigorosas, porém, do que hontem.

NA FRANÇA

Socialistas que resignam

PARIZ, 18—Cachin e Frossard, de regresso da Russia, resignaram as suas funcções de director da «Humanité» e secretario do partido socialista, a fim de poderem defender, a titulo pessoal, a adhesão á terceira internacional por occasião do proximo congresso socialista.

Millerand nas regiões libertadas

PARIZ, 18—Millerand partiu hontem no comboio das 7-56 para visitar as regiões libertadas.

PARIZ, 18—Millerand partiu, acompanhado do ministro das regiões libertadas, regressando ambos ás 21 horas a Pariz.

Attentado contra Venizellos

PARIZ, 18—O attentado contra Venizellos, occorrido na occasião em que este pretendia tomar o comboio para Nice, deu-se da seguinte fórma:

Venizellos estava acompanhado pelo ministro da Grecia, quando da sala de espera partiram oito tiros, cahindo ferido o chefe do governo grego.

Conduzido á enfermaria, verificou-se que apresentava um ferimento no hombro e outro nas costas.

Os aggressores fugiram, sendo perseguidos pelo publico que os queria linchar.

Os criminosos foram presos.

Um chama-se Fuano Kiriolis, tenente de engenharia do exercito grego, domiciliado em Pariz, o outro de apelido Thorrafos, é tenente da marinha grega e correspondente do «Jornal da Bolsa», em Athenas.

Confessaram que tinham premeditado o attentado, inspirados no proposito de libertar a Grecia do seu opress

MEDICOS

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 9 às 12 horas
Rua da Universidade, 70 — 88

Dr. Alcino Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185 — Telephone, 799.
Residencia: Rua do Pinhal 58 (Foz) Telephone, 204 F.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua da Santa Catharina, 124. 58

Dr. Alcino Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôrso e garganta
Praça da Batalha, 14
Ut. 9 às 5 e 20 a 21

Dr. Souza Vieira
Ex-Assistente clinico do *R. Mons. da Silveira, 257*

Dr. José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 16. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—171
TELEPHONE N.º 888
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma ás cinco.

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal
DEPOIS DA GUERRA
O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.
Preço..... 8$00
LIVRARIA Chardron, de Lello & Irmão, EDITORES. 6708

"Trindades de uma Solteirinha"
6826 NOVA canção de JULIO MOUTINHO.
Preço.... 1 escudo
Casa Moreira de Sá, Editora
107 — Rua 31 de Janeiro — PORTO —

Annuncios

Agua-raz e resina
6904 VENDE-SE grande quantidade, a preço favoravel. Trata-se com A. Magalhães, Rua do Monte n.os 70 ou 80 — Foz.

Brinco
6935 PERDEU-SE um chuveiro em oiro e platina, com 10 brilhantes, na noite de 12 do corrente, da rua Godinho ao theatro Constantino Nery, em Matosinhos. Pede-se o favor de quem o encontrou de o entregar na avenida Meneres n.º 520, Matosinhos, onde será bem remunerado. Pede se tambem aos snrs. ourives e penhoristas para o não transaccionar e de avisar para a morada acima, caso lhe seja apresentado.

CASA
6921 VENDE-SE, com bom armazem, com frente para o rio Douro, na rua da Praia (Massarellos). Para fallar na Restauração n.º 34, das 10 ás 12 horas.

Bom emprego de capital
Vende-se
6924 UMAS pequenas casas e grandes barracões, com bom quintal.
Serve para qualquer industria ou recreio, proximo da estação do caminho de ferro de S. Romão.
Fallar com J. Castro.

Piano
6922 DO auctor **Steinweg**, em estado de novo, vende-se. Preço, esc.s 3.500$00. Quem pretender dirigir carta a esta redacção, a **Z. Z.**, para se indicar aonde póde ser visto.

Adubos
EM ARMAZEM
Nitrato de potassa
Nitrato de sodio
Gesso moido
A chegar pelo vapor «Neutral» Kainite
Vende aos melhores preços do mercado, a
Companhia Mercantil do Alto Douro
Rua do Mousinho da Silveira, 82-2.º
6918 — PORTO —

PREDIO
6929 VENDE-SE, de magnifica construcção, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. Tem quintal, jardim e agua de mina. Rua General Torres n.º 75 — Gaya (proximo do taboleiro inferior da ponte).

PIANO
6525 VENDE-SE um rico piano novo, de meia cauda, ultimo modêlo do afamado fabricante allemão Dorner.
Rua dos Clerigos, 70

Empregado
6880 PRECISA-SE para collocar producto medicinal já quasi lançado no mercado.
Dá-se ordenado e commissão; mas exige-se referencias e competencia.
Cartas á redacção, a **Empregado A.**

Exc.mas donas de casa
Querem fazer economia?
Requisitem das seguintes carvoarias
Rua Santos Pouzada, 115
Rua de Santa Catharina n.º 1055 6886
Rua de Santa Catharina n.º 572
A lenha de serragem que vendemos a pezo, que por ser de boa qualidade produz grande economia.
TELEPHONE, 322

Casa
6879 PARA vivenda, typo moderno, compra-se uma, não muito longe do centro da cidade, com linha electrica a pequena distancia. Devendo o seu custo aproximar-se a 15 mil escudos. Indicar rua e numero e dirigir proposta a C. J. Marques, rua do Mello n.º 6 — Porto.

†
José Augusto de Barros
2.º official dos Correios
FALLECEU
6933 SUA esposa, cunhada e compadre rogam ás pessoas de sua amisade e aos amigos do saudoso finado a fineza de assistirem aos responsos, que se celebram hoje, ás 5 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 14 de agosto de 1920.
Rita Amelia de Sousa Viterbo e Barros
Rosa Augusta de Sousa Viterbo
Antonio Fernandes Reis.

Izabel Gomes da Silva
FALLECEU
6936 SEU marido Antonio Gomes da Silva (ausente), suas filhas Maria Izabel Mauricio Rodrigues, Maria Magdalena Gomes da Silva, Albertina Gomes da Silva e genro Manoel Mauricio Rodrigues, participam o seu fallecimento.
Porto, 14 de agosto de 1920.

A's Companhias de Seguros
6901 TECHNICO de seguros, actualmente chefe de uma Companhia em Lisboa, e um chefe de contabilidade com perfeitos conhecimentos do mesmo ramo, offerecem-se para representarem em Lisboa, uma Companhia do Porto.
Proposta á agencia de annuncios—Rua Augusta n.º 270, 1.º — Lisboa, a E. M. 4081.

Alfandega do Porto
Aviso
BELMIRO VICENTE RAMOS, chefe de serviço, sub-director em exercicio da Alfandega do Porto.
6923 FAÇO saber que o leilão annunciado para o dia 16 do corrente, fica por motivo de serviço adiado para a proxima quinta-feira, 19, pelas 12 horas.
Alfandega do Porto, 13 de agosto de 1920.
Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.
O sub-director, em exercicio,
Belmiro Vicente Ramos.

Vende-se
6833 UMA casa, á rua dos Bragas n.os 145 a 149, com ilha e 18 pequenas casas. Para vêr na mesma casa, das 11 ás 15 horas.

PIANOS
6886 A' CASA Salão Beethoven chegou uma grande remessa de pianos *STEINWEG — R. GORS & KALLMANN — R. GOETZE — LINDEMAN & SONS* — e outros fabricantes; assim como esta casa tambem recebeu uma esplendida colecção de Autopianos americanos, marca *JANSSEN*, os melhores até hoje conhecidos.
Ninguem compre sem visitar esta casa.
A. PEREIRA
Rua do Almada n.º 579
TELEPHONE N.º 1:668

Pós Anti-asthmaticos Indianos
Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto
O remedio contra a asthma
é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.
Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.
Vende-se no Porto, sómente na 208
Pharmacia de
S. Domingos.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

ALUGA-SE quarto mobilado, Rua 24 de Janeiro, 231-3.º (meio). 6914
ALUGAM-SE quartos mobiliados ou mobilados, com ou sem pensão, R. Principe, 190. 6116
ALUGA-SE um armazem e loja, Av. Diogo Leite, 17 e 19, Gaya. 6044
CASA aluga-se ou vende-se, Rua do Almada, 479. 6089

Compras

ESPINGARDA Francotte ou Idéal, cal. 12, compra-se, estando bos. Cima Muro da Trindade, 33. 6607
MACHINISMOS compram-se e vendem-se. Rua Felisardo Lima, 52, Gaya. 6045
PIANO, em bom estado, compra-se. Paga-se bem. Rua Formosa, 178. 5845
BACARIA usada, compra-se. Rua do Heroismo, 248. 5862

Empregados

ALUGAM-SE para quintas, Rua da Alegria, 816. 5919
COSTUREIRAS e ajudantas precisam-se. Rua do Alabastro, 78. 6016
COSTUREIRAS e ajudantas precisam-se. Rua Sá da Bandeira, 163-1.º. 6047
COSTUREIRA e ajudanta precisam-se. Rua Anibero do Quental, 391. 5849

Criados

CREADA para Espinho precisa-se, fallar Santa Catharina, 531. 6050
CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 62. 6051
CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. 5 de Outubro, 184. 6058
CRIADA de sala, offerece-se. Rua do Calvario, 78. 6717
CRIADA de cosinha, precisa-se na Calçada da Agoa. 6078
CRIADA para cosinha precisa-se. Rua de Cardoso Reis, 49, Foz. 6065
CRIADA para costura, offerece-se. Rua dos Bragas, 317. 6056
CRIADA, precisa-se para todo o serviço. Rua da Torrinha, 275, 5428
CRIADA de sala, habituada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 6349
CRIADA para todo o serviço precisa-se. Praça da Republica, 125. 6068
CRIADA precisa-se. Rua Entre Quintas, 115. 6063
CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6386

Criados

CRIADO para casa de muitas pessoas precisa-se nesta Baixa. Rua de Cedofeita, 37. 6061
CRIADA para cosinha precisa-se. Rua de Santa Catharina, 671 1.º. 5966

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 53-2.º. 3562
PENSIONISTAS a 1$50 por dia, acceitam-se. Bom tratamento. R. Elias Garcia, 54 3.º. 3561
HOSPEDES, acceitam-se a preços modicos. Muro da Rebolleira, 158. 3178

Officios

ALLEMÃO e piano, lecciona-se e fazem-se traducções. Cedofeita, 480.1 6516
DESENHADOR. Precisa-se de bom e moralisado desenhador de ladrilhos. Carta ou Unico Rico, rua do Mosteiro, 33, Lecto. 6141
ENSAIOS de ouro e prata, e analyse de minerais. Casa Francesa. SA de Bandeira, 33. 231
BRUNIDEIRA habituada, tambem sabe de costura, não se importando ir para fóra. Constituição, 1867. 6095
MENINA, offerece-se para acompanhar creanças, casa respeitavel. Referencias. R. S. Diniz, 625. 5900
OFFERECE-SE criada de sala, habituada em serviço de mesa. Rua de Camões, 184. 6541
PONTEADEIRA, offerece-se nos dias. Preço modico. R. da Cedofeita, 502, casa 11. 6334

Pedidos

COSINHEIRA nos dias precisa-se para pensão. Trav. Coronel Pacheco, 11. 6048
COSINHEIRA habituada, tarda e Fóra, offerece-se. Telas Clara da Victoria, 118-1.º. 6018
COSINHEIRA, precisa-se, habituada e com livro. Rua de Costa Cabral, 870. 6090
CONTADOR habituado precisa-se. Rua da Forta do Sol, 30. 6068
EMPREGADO para pharmacia precisa-se. Rua Santo Ildefonso, 80. 6069
OURIVES de ouro precisa-se. Trav. da Povoa, 81. 6065
APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate, precisa-se. Rua das Flores, 31-1.º. 6642
PRECISA-SE de um rapaz externo, de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se da prov. Fallar R. Cedofeita, 52. 6716
RAPAZ da provincia, para mercearia, precisa-se na rua Candido Reis, 346, Gaya. 5984
VIAJANTE de mercearia e outros artigos, precisa-se. Fallar na rua 31 de Janeiro, 88. 5788

Trespasses

MERCEARIA trespassa-se com armazem annexo. Rua S. Victor, 108. 6071
FARMACIA, trespassa-se ou arrenda-se na provincia. Rua de Santa Catharina, 918. 6101
PADARIA passa-se. Rua da Batalha, 80. 6078
REZ-DO-CHÃO trespassa-se. Para fallar, das 2 ás 7. Rua de Santo Ildefonso, 208. 6096

Vendas

ARMAÇÃO. Vendem-se dois corpos. Heroismo, 108. 5335
BARRIS, vendem-se de 4 a 5 almudes, madeira Oriental. R. da Victoria, 55-2.º. 3701
CAO—Terra Nova, pura raça, magnifico exemplar, novo, guarda, nadador. Travessa Alegre, 50 —Foz. Esda. 100. 6098
CAMA de pau santo e colcha de sêda antiga. Vêr e tratar, Casa Progredior, 21 da Janeiro, 157. 6097
DILIGENCIAS, vendem-se 2 muito cumodativas. R. da Conceição, 67. 5579
BALANÇAS de precisão, inglezas, Casa Francesa Stampado Bruno, 38-2.º. 6039
COFRE de 90 de duas portas, vende-se na rua Candido Reis, 147, Gaya. 6051
CASA, vende-se livre e afolada, perto do Infante. Preços Sompaio, 584. 6085
GRAMOPHONE vende-se. Rua das Virtudes, 13-1.º. 6088
MACHINA de escrever vende-se. R. Sá da Bandeira, 180. 6065
PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 236-3.º. Preços baratos. 6036
VENDEM-SE alguns predios e uma ilha; trata-se na travessa Anselmo Braamcamp, 124, com Guimarães. 6044
ZINCO em barra vende-se. Rua Santa Theresa, 4 a 6. 6086

ESTATUTOS de uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, constituida por escriptura de 9 de agosto corrente, lavrada pelo notario abaixo assignado:

CAPITULO I

Denominação, fins, duração e séde

Artigo 1.º—Com a denominação de GRANDES ARMAZENS NASCIMENTO, é creada, nos termos da lei e dos presentes estatutos, uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Art. 2.º—O objecto d'esta sociedade é a fabricação, acquisição e venda de mobiliario, estofos e todos os artigos para guarnição e adorno de casa e qualquer outro commercio ou industria que seja julgada conveniente, continuando a exploração das fabricas e estabelecimentos de venda da firma Antonio do Nascimento, Filhos, cujo activo vai adquirir.

Art. 3.º—A sociedade tem a sua séde no Porto, podendo estabelecer succursaes em quaesquer localidades, dentro e fóra do paiz, por deliberação do conselho de administração, sempre que isso seja julgado conveniente.

Art. 4.º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Capital social: Acções

Art. 5.º—O capital social é de 2.500:000$00, dividido em 25:000 acções de 100$00 cada uma.

§ unico.—Pelo presente estatuto fica o Conselho de Administração auctorisado a elevar o capital a 5:000 contos, podendo realisar esse augmento em tantas emissões quantas julgar convenientes e pela fórma que entender util aos interesses da sociedade, ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 6.º—As acções serão nominativas ou ao portador, á escolha do accionista.

Art. 7.º—Haverá titulos de 1, 5, 10 e 20 acções.

§ unico.—Os titulos provisorios e definitivos serão assignados por dois administradores.

Art. 8.º—A transmissão das acções ao portador opera-se pela simples tradicção do titulo e a das nominativas far-se-ha pelos modos admittidos em direito, sendo de conta do novo possuidor as despezas que resultarem da transmissão.

Art. 9.º—Cada acção dá direito, na partilha dos lucros e na propriedade dos bens sociaes, a uma parte proporcional ao numero de acções emittidas.

Art. 10.º—Os dividendos serão pagos nas épochas e locaes que forem designados nos annuncios.

§ unico—Todo o dividendo que não fôr reclamado nos 10 annos immediatos áquelle a que respeitar, presreve a favor da sociedade.

Art. 11.º — As acções são indivisiveis e a sociedade não reconhece mais de um proprietario para cada acção. Todos os co-proprietarios de uma acção ou todos aquelles que a ella tiverem direito, por qualquer titulo, deverão designar uma só pessoa que os represente para com a sociedade, devendo em nome d'essa pessoa achar-se averbado o titulo se fôr nominativo.

Art. 12.º—O conselho de administração poderá adquirir acções da sociedade e fazer sobre ellas todas as operações que julgar uteis aos interesses da mesma.

Art. 13.º—Para os effeitos judiciaes fica convencionado que todos os accionistas são domiciliados no Porto.

CAPITULO III

Obrigações

Art. 14.º — A sociedade poderá emittir obrigações amortisaveis, nominativas ou ao portador, até á importancia do capital realisado, observando-se as prescripções dos artigos 196.º, 197.º e 198.º do Codigo Commercial Portuguez.

§ unico — As condições da emissão serão fixadas pelo conselho de administração, ouvido o conselho fiscal.

Art. 15.º—Observar-se-ha quanto ás obrigações, o disposto no artigo 12.º, relativamente ás acções.

CAPITULO IV

Assembleia geral

Art. 16.º — A assembleia geral, regularmente constituida, representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas deliberações, tomadas nos termos da lei e dos presentes estatutos, obrigatorias para todos, mesmo os ausentes, incapazes e dissidentes.

Art. 17.º—Constituirão a assembleia geral, todos os accionistas possuidores de 50 ou mais acções nominativas, averbadas em seu nome, pelo menos, 60 dias antes do designado para a assembleia geral ou igual numero de acções ao portador, depositadas na séde da sociedade ou em qualquer casa de reconhecida respeitabilidade, que para isso seja designada pelo pelo conselho de administração. O deposito será feito 15 dias, pelo menos, antes do designado para a assembleia geral.

§ unico—Os portadores de obrigações não têem o direito de assistir ás assembleias geraes.

Art. 18.º — A assembleia geral só se considera regularmente constituida, quando estiverem presentes 10 ou mais accionistas que representem, pelo menos 30 p. c. do capital social.

§ unico — Exceptuam-se d'esta regra as assembleias geraes que tiverem por fim deliberar sobre o augmento ou reducção do capital, dissolução ou fusão e, em geral, sobre qualquer alteração do pacto social, pois as suas resoluções só serão validas estando presentes 10 ou mais accionistas, cujas acções correspondam á maioria de todas as acções em circulação. Exceptua-se ainda a assembleia que tenha por fim a nomeação de liquidatarios, porque então observar-se-ha o disposto no § 1.º do artigo 131.º do Codigo Commercial Portuguez.

Art. 19.º—E' facultada a representação em assembleias geraes por procurações passadas a accionistas, podendo estes representar qualquer numero de mandantes, dentro do limite ficado no § 3.º do artigo 183.º do Codigo Commercial Portuguez.

§ unico—As procurações devem ser entregues na séde social ou nos logares indicados pelo Conselho de Administração até ás 15 horas da vespera do dia designado para a assembleia geral.

Art. 20.º—Se, em qualquer dos casos previstos no art. 18.º, não puder funccionar a assembleia geral por falta de numero legal de accionistas ou representação de capital, o presidente convocará immediatamente a assembleia geral para uma nova reunião que terá logar, não antes de 15 nem depois de 30 dias, deliberando validamente qualquer que seja o numero de accionistas presentes e representação de capital, exceptuando-se sempre a que tenha por fim a nomeação de liquidatarios.

Art. 21.º—A meza da assembleia geral compõr-se-ha de um presidente, de um vice-presidente, que substituirá aquelle nos seus impedimentos, de dois secretarios e de dois vice-secretarios, eleitos pela assembleia geral de entre os accionistas que d'ella façam parte, para servirem por 3 annos, sendo permittida a reeleição.

Art. 22.º—A convocação da assembleia geral será feita pelo presidente ou, no impedimento d'este, pelo vice-presidente, por annuncios publicados no «Diario do Governo» e em dois jornaes do Porto, com 30 dias de antecipação, pelo menos.

§ 1.º—Os annuncios indicarão sempre a ordem do dia, não podendo deliberar-se sobre objecto estranho a ella sem prejuizo do disposto no § unico do artigo 181.º do Codigo Commercial Portuguez.

§ 2.º—Para ordem do dia serão dadas as propostas feitas pelo conselho de administração ou conselho fiscal ou apresentadas collectivamente por 10 ou mais accionistas que representem, pelo menos, 30 0|0 do capital social e que as tenham communicado ao presidente da assembleia geral 20 dias antes do designado para a reunião. N'este caso o presidente fará conhecer por meio de novo annuncio, publicado nos jornaes, quaes os assumptos additionados á primitiva ordem do dia. Este segundo annuncio será publicado 15 dias, pelo menos, antes da assembleia geral.

Art. 23.º — A cada 50 acções corresponde um voto, mas nenhum accionista poderá ter mais votos dos que os limitados pelo § 2.º do artigo 183.º do Codigo Commercial Portuguez.

Art. 24.º — As votações serão feitas por sentados e levantados, ou nominalmente ou por escrutinio secreto.

§ 1.º—Nas votações por sentados e levantados prevalecerá a maioria de votos; nas outras a maioria de votos colhidos.

§ 2.º—Terá logar a votação nominal sempre que 6 accionistas presentes o exijam, tendo logar o escrutinio secreto, quando 10 accionistas o reclamem.

§ 3.º — As eleições para os differentes cargos da sociedade serão sempre feitas por escrutinio secreto.

Art. 25.º — A assembleia geral reunir-se-ha na séde da sociedade ou em qualquer outro logar do Porto que o conselho de administração designar, ordinariamente uma vez cada anno, nos primeiros 4 mezes depois de findo o exercicio e, extraordinariamente, sempre que o conselho fiscal ou o conselho de administração o julgue necessario ou quando seja requerido por 20 accionistas que representem, pelo menos, 30 p. c. do capital social. N'este caso deve estar presente á reunião, pelo menos, metade dos requerentes, sem o que a assembleia geral não se julgará regularmente constituida.

Art. 26.º—Compete á assembleia geral:

1.º — Discutir, approvar ou regeitar o relatorio do conselho de administração e parecer do conselho fiscal;

2.º—Eleger e substituir livremente o conselho de administração, o conselho fiscal e meza da assembleia geral;

3.º—Resolver sobre qualquer alteração dos estatutos.

4.º—Julgar as contas da Administração;

5.º—Deliberar sobre qualquer assumpto, para que tenha sido convocada;

6.º—E, em geral, exercer a soberania, em harmonia com a lei e os presentes estatutos.

Art. 27.º — As actas da assembleia geral serão lançadas em um livro especial e serão assignadas pelos membros da meza. Sempre que seja possivel as actas serão approvadas na propria sessão. Haverá uma lista de presença contendo o nome dos accionistas e o numero de acções e de votos de que cada um é possuidor, a qual será authenticada pela meza e annexa á acta.

CAPITULO V

Administração social

Art. 28.º—A sociedade será administrada por um conselho, eleito de entre os accionistas que façam parte da assembleia geral, em numero não superior a 7, devendo a sua maioria ser constituida por cidadãos portuguezes.

§ 1.º—Serão eleitos 3 substitutos para administradores.

§ 2.º—Os substitutos preencherão qualquer vaga até final do triennio e serão chamados por ordem de votação, preferindo, no caso de igualdade de votos, o maior accionista e ainda em igualdade de acções o mais idoso. No caso de os substitutos não acceitarem a effectividade ou não haver já substitutos a chamar, serão a vaga ou vagas preenchidas por accionistas escolhidos pelo conselho de administração até ao final do triennio.

Art. 29.º — A posse de logar de administrador depende do deposito de 50 acções ao portador ou endossadas em branco, para servirem de garantia á responsabilidade da respectiva gerencia.

§ unico — Findo o mandato e approvadas as contas serão immediatamente restituidas as acções depositadas em caução.

Art. 30.º — O conselho de administração terá um presidente, um administrador-delegado e os administradores-delegados-adjunctos que o conselho de administração julgar conveniente para a boa direcção dos serviços da sociedade, nomeados pelo proprio conselho entre os administradores.

Art. 31.º—O conselho delega os seus poderes para a representação activa e passiva da sociedade e para o expediente dos negocios correntes no administrador-delegado, ao qual compete com a coadjuvação dos administradores-delegados-adjunctos, dar execução a todas as deliberações do conselho.

§ unico — No impedimento do administrador-delegado substitui-o-ha no desempenho das suas funcções um administrador-delegado-adjunto.

Art. 32.º—O presidente ou no seu impedimento quem suas vezes fizer, dirige os trabalhos durante as reuniões e tem voto de qualidade quando houver empate na votação.

Art. 33.º — A remuneração de cada vogal do Conselho de Administração é de 100$00 mensaes.

§ unico.—O administrador-delegado e os administradores-delegados-adjuntos, além da remuneração de que trata o corpo d'este artigo, perceberão mais as quantias que o Conselho votar, ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 34.º—O administrador-delegado proporá ao Conselho de Administração a nomeação dos chefes de serviços, para gerir as fabricas, estabelecimentos de venda e serviço de contabilidade e nomeará e demittirá todos os outros empregados necessarios á exploração commercial e industrial, fixando-lhes os vencimentos.

Art. 35.º—O Conselho de Administração reunir-se-ha na séde da sociedade ordinariamente duas vezes por mez e, extraordinariamente, sempre que os interesses da sociedade ou qualquer dos seus membros o exija.

Art. 36.º—O Conselho de Administração, que representa a sociedade judicial e extra-judicialmente, é investido dos mais amplos poderes para a gerencia da sociedade, competindo-lhe praticar a bem dos interesses d'esta, tudo quanto por lei e pelos estatutos não esteja reservado para a assembleia geral e Conselho Fiscal, podendo adquirir quaesquer estabelecimentos commerciaes ou industriaes, que convenham á sociedade, comprar e vender bens moveis e immoveis, hypothecar, dar cauções e penhores e outras garantias mobiliarias e immobiliarias, sejam de que natureza fôr.

Art. 37.º—O mandato do Conselho de Administração durará 3 annos, sendo permittida a reeleição.

Art. 38.º—O Conselho delibera validamente desde que estejam presentes á dos seus membros.

§ unico—Na falta do presidente assumirá as suas funcções e prerogativas, o administrador mais idoso, se de commum accordo não resolverem o contrario.

Art. 39.º—As deliberações do Conselho serão sempre lançadas em livro especial, que será assignado por todos os membros presentes á reunião.

Art. 40.º—Todos os vogaes do conselho de administração são solidarios na responsabilidade, que lhes advenha dos actos praticados pelo mesmo conselho, seus delegados ou mandatarios, e por isso quando algum discordar das deliberações tomadas, poderá ressalvar a sua responsabilidade, exigindo que no livro das actas do mesmo conselho fiquem exarados os motivos da sua discordancia.

Art. 41.º — Compete ao conselho de administração dar cumprimento ao disposto no artigo 189.º do Codigo Commercial Portuguez.

Art. 42.º—Os impostos de qualquer especie que recahiam sobre as remunerações dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal, são a cargo da sociedade.

CAPITULO VI

Conselho fiscal

Art. 43.º—A fiscalisação da sociedade é exercida por um conselho composto de 3 vogaes effectivos e 3 substitutos, eleitos entre os accionistas que façam parte da assembleia geral.

Art. 44.º—O mandato dos vogaes eleitos nos termos do artigo anterior durará por 3 annos, sendo permittida a reeleição.

Art. 45.º—O conselho fiscal reune ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que algum dos seus vogaes o julgue necessario ou o conselho de administração o convoque.

Art. 46.º—Competem ao conselho fiscal as attribuições designadas no artigo 176.º do Codigo Commercial Portuguez.

Art. 47.º — As deliberações do conselho fiscal serão tomadas por unanimidade ou maioria de votos dos seus membros e, quando presentes apenas dois vogaes, poderão estes tomar deliberações desde que haja accordo na respectiva votação. As deliberações serão lançadas em livro especial.

Art. 48.º—A remuneração de cada vogal é de 200$00 annuaes.

CAPITULO VII

Anno social, inventarios, balanços, relatorios, fundo de reserva e partilha de lucros

Art. 49.º—O anno social é o anno civil.

Art. 50.º—Na parte que se refere ao inventario, balanços e relatorio do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, observar-se-ha o disposto nos artigos 188.º e 189.º do Codigo Commercial Portuguez.

Art. 51.º—Os lucros liquidos que se apurarem no fim de cada exercicio terão a seguinte applicação:

1.º—5 p. c. para a formação do fundo de reserva legal.

2.º—A quantia necessaria para distribuir 6 p. c. de dividendo a todas as acções em circulação.

3.º—O excedente será applicado da seguinte forma: 1 p. c. para cada membro do conselho de administração e 40 p. c. para o administrador-delegado e para os administradores-delegados adjuntos. O remanescente para augmentar o dividendo ás acções ou para quaesquer outras applicações que a assembleia geral entenda dever dar-lhe.

Art. 52.º—O conselho de administração poderá, em qualquer altura do exercicio, distribuir um dividendo por conta dos lucros do mesmo exercicio, ouvido o conselho fiscal.

CAPITULO VIII

Disposições transitorias

Art. 53.º—O 1.º exercicio, depois de legalisados estes estatutos, termina em 31 de dezembro de 1921.

Art. 54.º—Fica desde já nomeado para fazer parte do conselho de administração o senhor Antonio do Nascimento Junior, a quem ficam conferidos todos os poderes de representação da sociedade e de assignatura dos titulos provisorios até á reunião da 1.ª assembleia geral.

Art. 55.º—No dia 12 do corrente mês, pelas 15 horas, reunirá na séde da sociedade, sem dependencia de qualquer convocação, a assembleia geral, para eleger a sua mêsa, o conselho fiscal e os restantes membros do conselho de administração.

Art. 56.º—Quando seja augmentado o capital social, o numero de administradores, limitado pelo artigo 28.º d'este estatuto, poderá ser elevado por deliberação da assembleia geral, sob proposta do conselho de administração.

O notario,
Antonio Mourão.

Aduela de New Orleans
A' descarga do navio «VENTUROSO»
Vende a
União Importadora, L.da
25, Rua Infante D Henrique
TELEPHONE, 1582 PORTO 5195

Aguas de S. Vicente
DOMINGOS PONTES VASQUES
Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho
5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.
THERMAS DE S. VICENTE

Aos fabricantes do norte
6910 DE meias de todas as qualidades, de cortumes, de tecidos de todas as qualidades, de bengalas, de calçado em todos os generos, artigos de malha, etc., etc., que desejem ser representados no sul, pódem dirigir-se a **João Nunes**, Hotel Peninsular, Rua do Bomjardim.
Dão-se boas referencias commerciaes e bancarias

PREDIO NA FOZ
6932 VENDE-SE um no Passeio Alegre, livre e allodial, a entregar já.
Arthur de Castro & C.ª
Rua 31 de Janeiro, 176—Tel. 401

Ripolin
Chegou nova remessa do legitimo e unico, assim marcado ao deposito. 6917
Sociedade de Drogaria, Limitada
Rua de Bellomonte, 99

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma	2$400
OURO { Libras—Compramos gr. a .	23$800
OURO { Em barras e moedas—Compramos gramma, agio. . .	430 0|0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma	10$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.	80

GALLO & LIMA
R. 31 de Janeiro, 148
5943
Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Sabonete Taipas
O Sabonete da Pelle 6138
Concessionario
Antonio Ribas—Porto

6137 AS doenças da pelle, as bronchites, o rheumatismo e a sifilis, curam-se nas Caldas das Taypas e o hotel das Thermas é o unico no seu genero no paiz.

Arcos de ferro em todas as dimensões para barris, pipas e toneis
A' DESCARGA
Pedidos a 6798
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
Rua de Bellomonte, 12-1.º

Companhia Portugueza de Transportes e Automoveis
Capital: 500.000$00
Séde—Rua Augusta n.º 183, 3.º
—LISBOA—
6934 EM conformidade com o artigo n.º 41.º dos estatutos d'esta Companhia, convoco os exmos snrs. accionistas a reunirem em assembleia geral no dia 30 de agosto, pelas 16 horas, na séde da Companhia, a fim de se proceder á eleição da meza, conselho fiscal e substitutos da administração.
Os exmos snrs. accionistas que nos termos do artigo 21.º se fizerem representar devem mandar para a séde da Companhia, até ao dia 20 do corrente, as suas cartas de representação, sendo as assignaturas reconhecidas.
Lisboa, 12 de agosto de 1920.
O conselho da administração.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO — LISBOA 49

Venda de privilegios
6913 NORSK Hydro-Elektrisk Kvaelstofaktieselskab deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilegios de invenção:
Patente n.º 9:811, para «processo para fabricar nitrato de ammonio»;
Patente n.º 9:814, para «processo para augmentar a duração de electrodos»;
Patente n.º 9:864, para «aperfeiçoamentos nos processos de fabricação de gazes nitrosos concentrados»;
Patente n.º 10:044, para «processo para preparar um adubo phosphatado, contendo azoto»; e
Patente n.º 10:046, para «aperfeiçoamentos no tratamento do nitrato de ammoniaco».
Para tratar e informações o agente official de patentes, J. A. da Cunha Ferreira, Rua dos Capellistas, 178, 1.º—Lisboa.

LENHA
6896 HA para vender, em toros seccos, immediata entrega no Porto.
Rua do Infante D. Henrique n.º 109—PORTO.

Aguas de Caldellas
Para os intestinos
Unicas em Portugal
Vendem-se nas Carmelitas n.º 12 5941

Automoveis FORD
Abertos e fechados. Novos. Entrega já
Peças FORD 6909
Temos um enorme stock

AVISO:
A todos os nossos clientes habituaes pedimos façam sem demora a sua escolha de peças FORD, pois a aglomeração de pedidos de toda a parte do paiz faz prever se exgotará o nosso stock rapidamente.
Poderemos fornecer dentro de uma semana EM ABUNDANCIA:
Angulos (esticadores da direcção) Baterias, Guarda-lamas, Conta-kilometros FORD (novidade), Lampadas, Molas de trax e da frente, Pneus e camaras de ar, Rodas de madeira com jante fixa e "amovible" e Semi-eixos.
Almeida Cunha, Irmãos & C.ª
Praça da Universidade, 16
PORTO

Sociedade por quotas

6928 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de dezenove de março do corrente anno, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre José Maria Rodrigues Formigal Junior e Alfredo de Mendonça da Costa Athayde, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:
Primeiro — A Sociedade adopta o firma J. Formigal, Limitada, tem a sua séde no Porto, na rua de Mousinho da Silveira n.º 129, 2.º andar, sendo o seu objecto o commercio de commissões, consignações e conta propria ou outro qualquer em que acordem os socios, excepto o bancario. Não tem presentemente succursaes, mas poderá estabelecel-as quando e aonde lhe convenha.
Segundo—A sua duração é indeterminada e considera-se iniciada n'esta data.
Terceiro—O capital social é de seis mil escudos, sendo quatro mil escudos a quota do socio José Maria Rodrigues Formigal Junior e de dois mil escudos a do socio Alfredo Mendonça da Costa Athayde. Por conta da respectiva quota já cada um dos socios entrou com a importancia correspondente a dez por cento, devendo os noventa por cento restantes entrar no cofre social, dentro do prazo de um anno, a contar de hoje.
Quarto—Não serão exigiveis prestações supplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa os supprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de seis por cento.
Quinto—A gerencia da sociedade, com dispensa de caução e sem retribuição, fica a cargo dos dois socios, podendo por isso ambos usar da firma social e representar a sociedade em juizo e fóra d'elle.
§ unico — E' expressamente prohibido a ambos os socios o fazerem uso da firma para negocios estranhos á sociedade e bem assim para fianças, abonações, letras de favor e actos similhantes, sob pena de o infractor perder, a favor da sociedade, os lucros que lhe competirem no anno em que tiver logar a infracção. Dando-se o caso de não haver lucros n

Freijó
Freijó
Freijó

Marca VERDE E AMARELLO

A verdadeira madeira para vasilhame, e a mais barata por ser a melhor.

Vendem:

Marques Pinto & C.ª, Limitada

131, Rua Candido dos Reis

TELEPHONE, 2070 PORTO 6118

ARREMATAÇÃO

6916 NO dia 28 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, em virtude do ordenado nos autos do inventario orphanologico por obito de Frederico Franz Schulze, morador que era na rua de Grijó, freguesia de Lordello do Ouro, em que foi inventariante a viuva Maria Machado Schulze, ha-de proceder-se á arrematação, em hasta publica, por preço superior ao das suas avaliações, dos seguintes

PREDIOS

1.º—Uma morada de casas sobradadas, com quintal, pia de pedra, poço com bomba de ferro e mais pertenças, tendo dentro, do quintal, seis casas terreas em forma de ilha, sita na alludida rua de Grijó, a qual teve o n.º 48 e hoje tem o n.º 104. Avaliada na quantia de 3.000$00.

2.º—Outra morada de casas terreas, com seu quintal e mais pertenças, sita na mesma rua com os n.os 108 a 110. Avaliada na quantia de 1.200$00.

3.º—Outra morada de casas, com o n.º 64 e anteriormente 34, sita na indicada rua, actualmente chamada rua da Mazorra. Avaliada na quantia de esc. 1.000$00.

4.º—Um terreno, onde se acha uma casa propria para fabrica, com dois barracões e uma outra casa annexa dentro do mesmo terreno, que é todo murado, com tanque de pedra, bomba de ferro e mais pertenças, sito no caminho da Trincheira, da dita freguezia. Avaliado em 800$00.

Os referidos predios são postos em praça, com as seguintes

Condições

1.ª—Fica a cargo dos arrematantes o pagamento de toda a contribuição de registo e despezas da praça.

2.ª—Todos os encargos desconhecidos que onerem os predios e que não constem da Conservatoria, ficam tambem a cargo dos arrematantes, não tendo estes direito algum a fazer qualquer reclamação, seja qual for a razão ou motivo que invoquem.

3.º—Estando os predios mencionados em 2.º e 3.º logar, que são contiguos, arrendados pela renda annual de 150$00, paga em prestações mensaes de 12$50, a Francisco Freire Neno, este, para seu uso, abriu interiormente uma porta que dá communicação para os dois predios, porta essa, porém, que terá de ser tapada, desde que os mesmos prédios não sejam arrematados por um só arrematante,

4.º—O arrematante do prédio mencionado em 3.º logar, fica com direito, alem das mais pertenças, a tres barracões de madeira, cobertos a chapas de zinco, n'elle existentes e que do mesmo são tambem pertença.

5.º—Tendo o predio indicado em 2.º logar, que é contiguo ao indicado em 1.º logar, abertas para o quintal d'este, quatro janellas e duas portas, terão ellas de ser tapadas, desde que os dois predios não sejam arrematados pelo mesmo individuo.

Da certidão da conservatoria junta aos autos, consta ainda:

Que os predios mencionados em 1.º e 4.º logares, estão arrendados a Americo Borges Moreira, viuvo negociante da Avenida da Boavista, d'esta cidade, ambos pelo tempo de dois annos que começaram em 1 de agosto do corrente anno e terminam em 31 de julho de 1922, pela renda annual de 120$00, cada um, paga em duodecimos, no primeiro dia util do mez anterior áquelle a que respeitar, e com as mais condições do contracto, estando esse onus real, devidamente registado.

Porto, 7 de agosto de 1920.

Verifiquei,

O juiz de direito da 2.ª vara civel,

J. de Barros e Sousa.

O escrivão do 3.º officio,

Antonio Theophilo de Moura e Costa.

O solicitador,

Nicolau da Costa Mascarenhas.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Retretes reservadas nas estações do Porto e Braga

As retretes reservadas das referidas estações poderão ser utilisadas mediante o pagamento de 30$ por cada pessoa.

Esta importancia será entregue, previamente, ao respectivo guarda, em troco do bilhete estabelecido para esse effeito.

A taxa a que se refere o presente Aviso fica isenta da sobretaxa em vigor.

O presente annulla e substitue o Aviso ao Publico C. n.º 9, de abril do corrente anno.

Porto, julho de 1920.—Pelo engenheiro-director-interino, *Antonio Byrne Pereira*, engenheiro-sub-director. 6913

PIANO

6850 VENDE-SE do auctor GAVEAU, todo em pau preto, armado em ferro e com cordas cruzadas, em perfeito estado de novo. CASA DELERUE, Praça da Republica n.º 10.

Rapaz

6827 PRECISA-SE, que saiba lêr e escrever, para apontador de um armazem. Exigem-se referencias e fiador. Fallar ou escrever para a rua Monte Thadeu n.º 30.

Vende-se

6903 GRANDE armazem em Villa Nova de Gaya.

Dois predios, com armazem, quintal e agua de pôço. Rua do Freixo.

Fallar, Mousinho da Silveira n.º 224, 1.º, das 12 ás 17.

C. C. de F. Portuguezes

TAREFA N.º 170

Fornecimento de um lote de 9.674 travessas e 15 vigas de pinho nacional com as dimensões especiaes para cruzamentos.

Deposito provisorio... 300$00

No dia 16 de agosto p. f. pelas 15 horas na estação Central de Lisboa (Rocio) perante a commissão executiva da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, serão abertas as propostas para o fornecimento de um lote de 9.674 travessas e 15 vigas de pinho nacional com dimensões especiaes para cruzamentos, indicadas no seguinte quadro:

Travessas e vigas de pinho nacional com dimensões especiaes para cruzamentos, necessarias para o consumo do anno de 1921.

555 travessas, 2,60×0,26×0,14; 105, 2,65×0,26×0,14; 91, 2,70×0,26×0,14; 40, 2,75×0,26×0,14; 55, 2,80×0,26×0,14; 45, 2,85×0,26×0,15; 101, 2,40×0,26×0,14; 69, 2,45×0,26×0,14; 70, 2,50×0,26×0,14; 85, 2,55×0,26×0,14; 107, 2,60×0,26×0,14; 84, 2,65×0,26×0,14; 69, 2,40×0,26×0,14; 137, 2,60×0,26×0,14; 57, 2,65×0,26×0,14; 58, 2,60×0,26×0,14; 55, 2,65×0,26×0,14; 61, 2,70×0,26×0,14; 68, 2,75×0,26×0,14; 60, 2,65×0,26×0,14; 59, 2,90×0,26×0,14; 55, 2,65×0,26×0,24; 63, 4,70×0,26×0,14; 117, 2,40×0,26×0,14; 107, 2,60×0,26×0,14; 63, 2,80×0,26×0,14; 68, 2,65×0,26×0,14; 69, 2,60×0,26×0,14; 57, 2,65×0,26×0,14; 2, 5,00×0,26×0,14; 3, 6,20×0,26×0,14; 7, 7,00×0,26×0,14; 8, 7,50×0,26×0,14. Vigas: 2, 4,80×0,30×0,26; 0,35×0,18; 3, 5,20×0,35×0,18; 4, 5,60×0,35×0,18; 1, 5,75×0,18; 3, 5,60×0,30×0,15; 1, 4,—×0,36—0,18; 1, 5,50×0,20×0,25; 1, 5,00×0,35×0,18; 2, 5,80×0,30×0,18.

As propostas serão endereçadas á direcção geral da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolonia), com a indicação exterior no sobrescripto: «Proposta para o fornecimento de madeiras da tarefa n.º 170» e redigidas segundo a formula seguinte:

Eu, abaixo assignado, residente em ..... obrigo-me a fornecer á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes 9.674 travessas e 15 vigas de pinho nacional com dimensões especiaes para cruzamentos, indicadas no seguinte quadro: *Travessas e vigas de pinho nacional com dimensões especiaes para cruzamentos, necessarias para o consumo do anno de 1921.*

555 travessas, 2,60×0,26×0,14; 105, 2,65×0,26×0,14; 91, 2,70×0,26×0,14; 40, 2,75×0,26×0,14; 55, 2,80×0,26×0,14; 45, 2,85×0,26×0,15; 101, 2,40×0,26×0,14; 69, 2,45×0,26×0,14; 70, 2,50×0,26×0,14; 85, 2,55×0,26×0,14; 107, 2,60×0,26×0,14; 84, 2,65×0,26×0,14; 69, 2,40×0,26×0,14; 137, 2,60×0,26×0,14; 57, 2,65×0,26×0,14; 58, 2,60×0,26×0,14; 55, 2,65×0,26×0,14; 61, 2,70×0,26×0,14; 68, 2,75×0,26×0,14; 60, 2,65×0,26×0,14; 59, 2,90×0,26×0,14; 55, 2,65×0,26×0,24; 63, 4,70×0,26×0,14; 117, 2,40×0,26×0,14; 107, 2,60×0,26×0,14; 63, 2,80×0,26×0,14; 68, 2,65×0,26×0,14; 69, 2,60×0,26×0,14; 57, 2,65×0,26×0,14; 2, 5,00×0,26×0,14; 3, 6,20×0,26×0,14; 7, 7,00×0,26×0,14; 8, 7,50×0,26×0,14. Vigas: 2, 4,80×0,30×0,26; 0,35×0,18; 3, 5,20×0,35×0,18; 4, 5,60×0,35×0,18; 1, 5,75×0,18; 3, 5,60×0,30×0,15; 1, 4,—×0,36—0,18; 1, 5,50×0,20×0,25; 1, 5,00×0,35×0,18; 2, 5,80×0,30×0,18.

pelo preço de..... por cada metro cubico (preço por extenso) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras e das quaes tomei pleno conhecimento.

(Data e assignatura por extenso e em lettra bem intelligivel).

N. B.—Esta Companhia não concederá passes aos fornecedores. O deposito só será recebido até ás 12 horas do dia do concurso.

Lisboa, 30 de julho de 1920.—O director geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.* 6655

Motores de pesca

6894 CONSTROEM-SE modernos em relação com os elementos de defeza do negocio. São de motor allemão de gazolina e petroleo bruto e á vela, com dupla capacidade para pescado, e montados pelo engenheiro da fabrica, que ensinará a pessoa que ha-de manejar o motor. Entregam-se listas de 3 a 4 mezes de praso ao pedido em firme.

Para informações e contratos dirigir-se aos constructores navaes de Vigo

Hernandez & Gonzalez

Avenida Montero Rios n.º 27, 2.º

Fabricas de Moagem da Senhora da Hora

6671 PREVENIMOS que toda a saccaria da n/marca só será recebida até 30 de agosto do corrente anno.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Lim.da,

Rua Almeida Garrett, 16

PORTO 47

C. C. de F. Portuguezes

Divisão de Via e Obras

TAREFA N.º 171

Fornecimento de um lote de madeiras nacionaes para construcção.

Deposito provisorio..... 855$00

No dia 16 de Agosto p. f. pelas 15 horas, na estação de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas para o fornecimento de um lote de madeiras nacionaes para construcção, conforme o caderno de encargos, quantidades e dimensões que se encontram patentes em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas na repartição central de Via e Obras em Santa Apolonia. As propostas devem ser endereçadas á direcção da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolonia) com a indicação exterior no sobrescripto: «Proposta para o fornecimento de madeiras da tarefa n.º 171» e redigidas segundo a formula seguinte:

Eu, abaixo assignado, residente em..... obrigo-me a fornecer á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes as madeiras nacionaes especificadas pelos preços de..... (preços por extenso) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras e das quaes tomei pleno conhecimento.

(Data e assignatura por extenso e em lettra bem intelligivel).

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

N. B.—Esta Companhia não concederá passes aos fornecedores.

Lisboa, 29 de julho de 1920.

O director geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES

Vapores a sahir

London	VARD	Esperado em 17 do corrente.
London	DARINO	Esperado em fins do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em 21 do corrente.
Liverpool	COMO	Esperado em fins do corrente.
Hull & Leith (Directo)	UNO	Entra hoje e começa a carregar terça-feira, de manhã.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Esperado em 26 do corrente.
Antwerp & Hamburgo	* * *	Esperado em fins do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg.—Landgar

Booth Line 6869

Liverpool	Hildebrand	**Em 16 de agosto.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 7 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.
Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	**Em 12 de setembro.** Recebe carga.

Lamport & Holt Line

Rio e Santos	Holbein (Directo)	**Em 24 de agosto.** Recebe carga e passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. 268$00. *Impostos comprehendidos* 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Pará Manaus

Lugres a sahir

COM ESCALA POR LISBOA:

Em agosto: «Fãozense»
Em setembro: «Barreto, Braga 1.º»
Em outubro: «Barreto, Braga 2.º»

Recebem carga a preços reduzidos 6483

Barreto, Braga & C.ª, Limitada

Importadores—Exportadores

Praça da Liberdade, 53, 1.º—PORTO

Telephone, 1551 Codigos RIBEIRO A B C 5ª ed.
Endereço telegraphico «BARTOGA»

Agencias:

LISBOA	PARÁ
Raul A. Silva	Ferreira Costa & C.ª
Rua da Conceição, 45, 1.º	Rua 15 de Novembro, 54

C. C. F. P. Beira Alta | Vapor "Catherine Annie"

Serviço especial para Figueira da Foz, para o publico poder assistir á grandiosa tourada no Coliseu Figueirense, no dia 15 de agosto de 1920—Bilhetes de ida e volta por preços reduzidos validos para ida nos dias 14 e 15 e volta nos dias 15, 16 e 17—Preços dos bilhetes com a sobretaxa e todos os impostos incluidos, das estações abaixo indicadas á de Figueira da Foz e volta

Villar Formoso, 10890 em 2.ª classe e 7815 em 3.ª classe; Freineda, 9805 e 6805; Noemy, 9805 e 6805; Cerdeira, 9315 e 6315; Villa Fernando, 9315 e 6315; Villa Franca-Tirasceo, 7940 e 5890; Barracal, 7840 e 5390; Celorico, 6355 e 4360; Fornos, 6355 e 4340; Gouveia, 5305 e 4315; Abrunhosa, 5305 e 4315; Contenças, 5305 e 4315; Mangualde, 5330 e 3970; Alcafache, 5330 e 3970; Nellas, 4355 e 3340; Canas-Felgueira, 4355 e 3315; Oliveirinha-Cabanas, 4355 e 3315; Carregal, 4305 e 3295; Sandu Combadão, 3350 e 2350; Mortagua, 3310 e 2315; Sotto, 3310 e 2315; Luso-Bussaco, 2355 e 1675; Pampilhosa, 2330 e 1650; Murtede, 1830 e 1295; Cantanhede, 1830 e 1310; Limeiro, Cadima, 1825 e 1310; Arazede, 1290 e 980; Montemór, 670 e 350; Alhadas, 670 e 350; Brenha, 365 e 348; Maiorca, 365 e 338, respectivamente.

Observação importante — O comboio n.º 5, de 14 e 15, terá passagem nos apeadeiros de Sobral, Abrunhosa e Alcafache se houver passageiros a tomar.

Vide as condições geraes da cartaz affixado nas estações e logares do costume.

Figueira da Foz, 23 de julho de 1920.—O engenheiro director da exploração, *F. Figueiredo e Silva.* 6615

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão

Gallo & Lima, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Loja na rua das Flores

6794 TRESPASSA-SE uma com 1.º andar, muito perto de S. Bento e sem fazendas. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17, a **A. M. F.**

Vapor "Catherine Annie"

Este vapor vindo de Manchester com carga geral, é esperado hoje

Previnem-se os snrs. recebedores para pôrem as barcas a bordo, a fim de evitar que o façamos de sua conta e risco.

Os agentes 6859

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Para Lisboa

Lugre "MATHILDE" prompto a receber carga. 6927

Para mais informações, trata-se

Rua Mousinho da Silveira, 64

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Entrou e principia a carregar no dia 14 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 6585

Pneus e camaras de ar DUNLOP

6253 BOMBAS, jmacacos, vélas, sobrecelentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, strompa, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25—1.º andar

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "FERNÃO VELOSO")

Para Bissau, Bolama, Benguella, Novo Redondo e Landana

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "FERNÃO VELOSO")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro em 14 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 17 do corrente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estão á carga de 15 a 17.

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique,

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir em 20 do corrente o vapor

«INDIA»

As fragatas estão á carga de 17 a 19.

Para Vigo, Havre, Anvers, e Hamburgo

Recebendo carga, a sahir em 25 do corrente o vapor

«LIMA»

As fragatas estão á carga de 22 a 24.

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 6866

Armando Ochoa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 278$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

CADIZ E SEVILLA

O vapor «Wilhelm Geisener» a sahir 23 do corrente, recebe carga.

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig Königsberg, Memel, Abô, Helsingfors, Gotenburgo, Stockholm, Malmo, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem etc., etc. 6920

O vapor «Wilhelm Geisener» sahirá em 23 do corrente.

Para carga com J. W. Gerhard Burmester

Telephone, 789 Rua de S. João Novo n.º 7

Lloyd Brazileiro

O paquete «CUYABA» a sahir em 16 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Preço da passagem de 3.ª classe esc. 276$00 (Impostos inclusos)

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes, 6210

Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

AVISO—As fragatas para este paquete recebem carga desde 14.

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, a 25 de agosto de 1920, o rapido e magnifico paquete correio de 16:000 toneladas.

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Em primeira classe desde 1.400 a 5.000 pesetas segunda categoria
Em terceira intermediaria 624,35 pesetas
Em terceira ordinaria 515,75 pesetas

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollares)

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado precisamente por o consul dos Estados-Unidos do districto dos mesmos.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 5 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante em Hespanha

A. CARDONA 6559

Victoria, 84—Vigo

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor—ESTORIL—Do Douro, em 20 de agosto.

Trata-se com 6224

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

O vapor—**NEUTRAAL**—Já está á carga no rio Douro.

Trata-se com o agente 6694

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Para Bordeaux (directo)

Vapor hollandez «Euterpe», a sahir em 17 de agosto de 1920.

Para fretes e esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 6908

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez EUTERPE Capitão * * *	A sahir em 15 de agosto.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco Scandinavia Cap. * * *	A sahir em 24 de agosto.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 6659

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 14 de agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

5932 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 *Telephone, 1:670*

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND LOCH—Em 16 de agosto
HIGHLAND ROVER—Em 30 de agosto
HIGHLAND PRIDE—Em 13 de setembro
HIGHLAND LADDIE—Em 20 de setembro
HIGHLAND GLEN—Em 4 de outubro

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 258$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Lugre

Vende-se de 641 toneladas de registro e 1:200 de carga, classificação A 1 ½ Lloyd Americano.

Trata-se 6751

Rua da Nova Alfandega, 18

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE "STANDARD"

Para LONDRES

(DIRECTO)

O vapor «PAN»

Espera-se para sahir em 12 do corrente.

Agentes 6586

I. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO	LISBOA
R. do Bomjardim, 52, 2.º	Caes do Sodré, 52,
Telephone, 766	*Telephone, 61140*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passagens, 215 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Kagera—Em 14 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Amiral Troude—Em 18 de agosto—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

6333

Siam—Em 28 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1:117

Chargeurs Réunis

Para ANVERS

O paquete «DALNY» de 11:300 toneladas, receberá carga em Leixões a 20 de agosto.

As fragatas para o referido paquete receberão carga no rio Douro.

Trata-se com o agente 6570

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

Sud-Atlantique

Lutetia

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

Serviço exclusivo de passageiros

Este grande paquete inaugurará as suas viagens, sahindo de Lisboa em 21 de setembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 278$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente 6690

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega